

Projeto Pedagógico

Subsecretária de Qualificação Profissional

SQP

**Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado do Trabalho**



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO
SUBSECRETARIA DE INTEGRAÇÃO DE AÇÕES SOCIAIS

Secretaria de Estado do Trabalho do Distrito Federal
SEPN 511, Bloco A, Térreo – Asa Norte
CEP: 70750-541 - Brasília, DF – Brasil Tel.: (55-61) 3255-3815

© 2021 Programa Fábrica Social

Ibaneis Rocha Barros Junior
Governador do Distrito Federal

Thales Mendes Ferreira
Secretário de Estado de Trabalho

Subsecretaria de Qualificação Profissional-SQP
Aníbal Araujo Perea

Subsecretaria de Integração e Ações Sociais-SIAS
Carlos Alves do Egito

Equipe Administrativa

Valdenis de Deus Alves Silva
Assessora Especial-SIAS

Equipe Pedagógica

**Andréia Cândida da Silva
Bandeira**
Coordenadora de Planejamento
Projetos e Estratégias de
Qualificação

**Edna Vasconcelos da Silva
Matos**
Gerente Pedagógica

**Rosangela Maria Barbosa de
Sousa**
Gerente de Atendimento Sócio
Assistencial ao Qualificando

**Suellen Virginia Monteiro de
Lima**
Assessora da Gerência de
Atendimento Sócio Assistencial
ao Qualificando



APRESENTAÇÃO

Este instrumento tem como finalidade subsidiar a elaboração dos projetos pedagógicos de todos os cursos de qualificação profissional oferecidos na Secretaria de Estado de Trabalho - SETRAB. Este documento expressa a intenção da SETRAB em contribuir com a qualificação profissional e social do cidadão do Distrito Federal para o mundo do trabalho e/ou empreendedorismo.

A Secretaria de Estado de Trabalho do Distrito Federal foi recriada pelo Decreto nº 39.610/2019 e é um dos órgãos de gestão da administração pública do Governo do Distrito Federal. A SETRAB tem atuação e competência nas seguintes áreas: trabalho, qualificação profissional, emprego, empreendedorismo e promoção de oportunidades de ocupação e renda para a população do Distrito Federal, sistema público de emprego, qualificação social e profissional, formação, aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional, para os beneficiários dos programas sociais e grupos sociais vulneráveis, financiamento para pequenos empreendimentos urbanos e rurais, apoio a iniciativas de micro e pequenos empreendedores individuais ou organizados, em associações e cooperativas, ações para os setores da economia solidária, com vistas à geração de trabalho e renda e acompanhamento sistemático do mercado de trabalho no Distrito Federal.

A Secretaria de Estado de Trabalho do Distrito Federal teve sua estrutura estabelecida e alterada, de conformidade com os seguintes Decretos:

- 40.657, de 24/04/2020;
- 40.699, de 07/05/2020;
- 40.742, de 10/05/2020;
- 40.761, de 12/05/2020;
- 40.786, de 18/05/2020;

- 40.788, de 19/05/2020;
- 40.981, de 10/07/2020;
- 41.397, de 22/10/2020 e
- 41.756 de 01/02/2021

Talvez a mais importante missão da gestão da SETRAB seja a de promover uma profunda mudança no Órgão, na qual parta da transversalidade e intersetorialidade, voltando ao foco e objetividade de políticas de qualificação profissional, inserção, reinserção e intermediação de mão de obra (Decreto nº 39.610/2019), bem como de políticas de empreendedorismo nas diferentes fases de seu negócio e produtos, com ideal da política local que foca mais o mercado interno e para a mesma plateia.

Com foco na sua missão, visão e valores, a Secretaria de Estado de Trabalho - SETRAB brinda um portfólio onde acomoda todos os programas, projetos, ações e atividades mirando no cidadão e na melhora dos índices de qualidade de vida, haja vista a empregabilidade ser um dos fatores de maior impacto no bem-estar de homens e mulheres em idade produtiva. No mesmo caminho esta Secretaria acompanha a vida produtiva de nano, micros e pequenos empresários, tendo como foco de vida ser plataforma de fomento e alavancagem para juntos, Estado e Sociedade atravessarem momentos de dificuldade e formação de melhor tecido social.

Thales Mendes Ferreira

Secretário de Trabalho

Sumário

PROJETO PEDAGÓGICO DA SUBSECRETARIA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL- SQP	7
2 JUSTIFICATIVA	8
OBJETIVOS DA SUBSECRETARIA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	9
3.1 Objetivo Geral	9
3.2 Objetivos Específicos	9
Conceituação Política Distrital de Qualificação Profissional e Social	10
5. O papel do governo na qualificação e formação profissional do trabalhador.	14
6. ACESSO AOS PROGRAMAS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	18
6.1 Processo seletivo para ingresso nos cursos de qualificação da SETRAB	18
6.2 Números de vagas	19
6.3 Permanência nos cursos de qualificação.	21
6.4 Jornada de atividades	21
6.5 Avaliação da aprendizagem dos alunos.	21
6.6 Da Certificação dos Alunos	21
7. METODOLOGIA DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO DO PROGRAMA FÁBRICA SOCIAL.	22
7.1 Trajetória do Programa Fábrica Social	22
7.2 Diretrizes curriculares e procedimentos pedagógicos	23
7.2.1 Interdisciplinaridade e Transversalidade como práticas metodológicas	26
7.2.2 Eixo Integrador: o mundo do trabalho	27
7.2.3 Eixos Transversais	28
7.3 Avaliação de aprendizagem	29
7.4 Certificação dos alunos	29
8. CURSOS OFERTADOS PROGRAMA FÁBRICA SOCIAL	30
8.1 Segmento Profissionalizante: Confecção de Vestuário e Acessórios	30
8.1.1 Curso: Corte e costura	30
Componente Curricular: Noções de higiene e segurança no trabalho	35
8.1.2 Curso: Design de moda	36
8.1.3 Curso: Serigrafia e sublimação	39
	5

8.2 Organização didático-pedagógica	43
8.3 Perfil Profissional dos cursos de corte e costura, design de modas, Sublimação e Serigrafia	44
8.4 Instalações para cursos de Corte e Costura, Design de moda e Serigrafia.	46
8.5 Apoio ao aluno em durante o curso	47
Segmento Eletricidade e Energia Solar	47
9.1 Curso: Instalação e Manutenção de Sistemas Fotovoltaicos-Painéis Solares	47
9.2 Organização didático-pedagógica	47
9.3 Perfil Profissional	48
3131-05 – Eletrotécnico; 3131-15 – Eletrotécnico na fabricação, montagem e instalação de máquinas e equipamentos; 3131-20 – Técnico de manutenção elétrica;3131-25 – Técnico de manutenção elétrica de máquina; 3131-30 – Técnico eletricista.	49
9.4 Instalações para o curso de Instalação e Manutenção de Sistemas Fotovoltaicos	49
9.5 Apoio ao aluno em durante o curso	49
Segmento Jardinagem e Cultivo de Alimentos	51
10.1 Curso: Jardinagem e cultivo de vegetais e alimentos.	51
9.2 Organização didático-pedagógica	52
9.3 Perfil Profissional	53
6220-05 – Caseiro (agricultura) 6220-15 – Trabalhador na produção de mudas e sementes 6220-20 – Trabalhador volante da agricultura	53
9.4 Instalações e Equipamentos	53
Segmento Marcenaria Sustentável	59
10.1Curso: Marcenaria, fabricação de mobiliário e acessórios com materiais recicláveis.	59
10.2 Organização didático-pedagógica	60
10.3 Perfil Profissional	60
Instalações e Equipamentos	61
10.5 Apoio ao aluno em durante o curso	62
12.Segmento Construção Civil	66
12.1Cursos da Construção Civil: Armador de Ferragens e Carpintaria de Formas, Pedreiro de Alvenaria, Encanador Predial, Eletricista Instalador Residencial,	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO
SUBSECRETARIA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - SQP
SUBSECRETARIA DE INTEGRAÇÃO E AÇÕES SOCIAIS -SIAS

Aplicador de revestimento cerâmico, Pintor imobiliário e Montador de Estruturas Metálicas para Telhados	66
Organização didático-pedagógica	67
12.3 Perfil Profissional	68
12.4 Equipamentos de laboratórios	69

1. PROJETO PEDAGÓGICO DA SUBSECRETARIA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL- SQP

O projeto pedagógico da Subsecretaria de Qualificação Profissional - SQP, busca nortear as medidas de democratização e de acesso aos cursos de qualificação profissional e social que a SETRAB/SPQ oferecem de maneira a possibilitar novas formas de inserção dos cidadãos no mundo do trabalho e nos novos desenhos de organização produtiva.

Para atender a essa demanda, o Projeto Pedagógico da Subsecretaria de Qualificação Profissional - SQP foi elaborado em 2021, com base nos DECRETOS 40.657, de 24/04/2020, 40.699, de 07/05/2020, 40.742, de 10/05/2020, 40.761, de 12/05/2020, 40.786, de 18/05/2020, 40.788, de 19/05/2020 e 40.981, de 10/07/2020, 41.379, de 22/10/2020 e 41.756, de 01/02/2021 que trata de reestruturação da Secretaria de Estado de Trabalho do Distrito Federal – SETRAB. Daí a importância da SETRAB pensar o novo modelo da qualificação profissional do cidadão que será implantada em parceria com entidades detentora de expertise e orientadas para as necessidades do mercado de trabalho e em permanente desenvolvimento dos conhecimentos, capacitação, habilidades e aptidões para a vida produtiva.

2 JUSTIFICATIVA

A qualificação profissional tem sido alvo de atenção de vários setores da sociedade, em especial dos governos, setor produtivo e de serviços, tendo como referência as consequências da emergência da necessidade de um novo perfil técnico e comportamental dos trabalhadores. Em virtude das novas exigências decorrentes da reestruturação produtiva, afirmou-se o debate sobre a superação do taylorismo-fordismo e a emergência de novas demandas aos trabalhadores. A qualificação profissional contemporânea requer um conjunto de conhecimentos e habilidades cuja posse permite aos trabalhadores reconhecerem-se e serem reconhecidos como aptos à realização de

uma atividade, independentemente do local e da forma como essa capacidade foi desenvolvida.

Até algum tempo atrás, o indivíduo era considerado qualificado quando possuía o conjunto de habilidades que permitia o desempenho da tarefa ligada ao posto de trabalho. Hoje sabe-se que desenvolvimento de capacidades individuais também contribui com o aumento da empregabilidade, especialmente no grupo de adolescentes e jovens, promovendo o desenvolvimento integral, a inclusão social e melhoria na qualidade de vida. O mesmo ocorre quando o indivíduo está inserido no mercado de trabalho, empregado ou como empregador, com uma remuneração justa, entre outras características relacionadas a essa condição, promove a conquista de outras liberdades como a econômica, educacional, de moradia, alimentação, etc.

3 OBJETIVOS DA SUBSECRETARIA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

3.1 Objetivo Geral

Qualificar e capacitar profissionalmente o cidadão do Distrito Federal, a fim de promover a inserção e a reinserção no mercado de trabalho, por meio de cursos de capacitação e qualificação profissional e social, possibilitando-lhes adquirir habilidades que garantam autonomia socioeconômica e oportunidades concretas de reinserção no mercado de trabalho formal e/ou o empreendedorismo individual, de modo a contribuir na melhoria da renda e na promoção do bem-estar individual e social.

3.2 Objetivos Especificos

I - Formular, propor, promover e dar provimento às políticas públicas de qualificação, capacitação e requalificação profissional no âmbito do Distrito Federal;

II - Promover e coordenar a qualificação social e profissional no Distrito Federal;

III - Realizar articulações para captação de recursos técnicos e financeiros em âmbito governamental, bem como propor e analisar parcerias externas e internas para promover a integralidade, a transversalidade e complementaridade de políticas públicas de qualificação, capacitação e requalificação profissional;

- IV - Analisar, apoiar e fortalecer iniciativas da sociedade civil com vistas a promover ações de qualificação, capacitação e requalificação voltadas para impulsionar o desenvolvimento econômico local e a inclusão social;
- V - Promover e coordenar estudos para o aprimoramento contínuo, atualização e modernização da gestão em sua área de competência;
- VI - Elaborar e propor o planejamento anual das ações de qualificação, capacitação e requalificação profissional com a definição de indicadores, bem como apresentar o relatório de gestão anual de sua área de competência;
- VII – Validar os pareceres técnicos dos projetos de qualificação social e profissional;
- VIII – Planejar ações para implementar projetos de qualificação profissional;
- IX - Estimular a utilização de novas técnicas e metodologias de qualificação social e profissional;
- X – Criar estratégias de alcance dos públicos vulneráveis do Distrito Federal, com base no cadastro de beneficiários de programas sociais e nos estudos e pesquisas sobre emprego e desemprego, identificando os territórios de maior vulnerabilidade social do DF para viabilizar o acesso ao direito de qualificação e requalificação profissional e social;
- XI - Articular junto às unidades orgânicas da Secretaria e órgãos intra e intergovernamentais, a fim de promover a capacitação profissional no Distrito Federal; e,
- XII - Desenvolver outras atividades que lhe forem atribuídas na sua área de atuação.

4. Conceituação Política Distrital de Qualificação Profissional e Social

No uso das atribuições regimentais da Secretaria de Estado de Trabalho Decreto nº 39.610 de 01 de janeiro de 2019, bem como no uso do Decreto nº 41.551 que instituiu a Política Distrital de Qualificação Profissional e Social (PDQ) de 02 de dezembro de 2020 e Portaria nº 31 de 26 de janeiro de 2021, que trata da estratégia de qualificação



profissional no Distrito Federal, apresenta norte único de convergência visando fomentar a capacitação profissional do Distrito Federal.

O Governo do Distrito Federal, por meio da SETRAB, pretende construir uma solução neste mandato, que de tão complexa, fora deixada de lado nos últimos 10 anos, claro que, nesta nova construção, todos atores do processo estiveram presentes e deram sua contribuição para desenvolver este norte, este EIXO FORMATIVO COMUM onde o espaço de atuação já está determinado pelos atributos apresentados nas conferências virtuais e reuniões em salas presenciais com os setores produtivo e da qualificação profissional.

Agora, uma coisa podemos afirmar, os novos marcos regulatórios desenvolvidos nesta gestão, o PDQ e a Estratégia de Qualificação Profissional trarão um terreno melhor adubado, onde não será mais possível manter o atual modelo de formação profissional, o qual não qualifica os trabalhadores empregados para a cidadania nem atende às exigências do mercado, e exclui o desempregado da política de qualificação.

Não podemos deixar de apontar que somos parte de um ecossistema nacional de qualificação profissional, mas também devemos, neste modelo, desenhar nossas necessidades, nossas conquistas e, ainda mais, nossa idiossincrasia. Assim fazemos uso dos princípios ou pré-requisitos que o Ministério do Trabalho usa para sua formatação de um sistema público de emprego, SINE — Sistema Nacional de Emprego (1994) —, e atado a isso já nortear procedimentos para a gestão de recursos públicos ou de outras fontes da sociedade, como é o caso das verbas que sustentam as instituições de formação profissional. São eles:

Democratização da gestão do sistema: fundamentada na transparência e na participação da sociedade civil, por meio de conselhos e comissões tripartites e paritárias de emprego, organizados regionalmente, voltados para a concepção e condução das políticas públicas, de modo a assegurar a esta efetiva resposta social;

Descentralização das ações: pela delegação da execução das atividades, que devem ser regionalizadas e hierarquizadas em níveis estaduais e municipais;

Integração das ações na área trabalho: o enfrentamento dos problemas deverá dar-se pela identificação das soluções e das ações integradas que atendam aos objetivos de promoção da cidadania; e parceria com a sociedade civil.

Esse fato busca estruturar o SINE, que é usado nas agências do trabalhador, como o Sistema Público de Emprego do país, buscando a sua institucionalização, por meio de legislação específica, com vistas a prestar um atendimento integrado ao trabalhador e aos demais agentes envolvidos no mercado de trabalho, nas áreas de intermediação de mão-de-obra, seguro-desemprego, qualificação profissional, informação e análise do mercado de trabalho, e geração de emprego e renda.

Já com a compreensão dos elementos fáticos que permitem vislumbrar o ecossistema, a SETRAB viu ao alcance limitado do SINE, na devolutiva que a sociedade e o cidadão requerem, e com determinação política abriu mão do PDQ e a estratégia de qualificação social e profissional do Distrito Federal construindo um EIXO FORMATIVO COMUM e colocou em execução.

No caso de políticas públicas de proteção ao desalentado e desempregado, dado agora começarmos a estruturar um sistema integrado de atendimento, o Norte, o alvo a mirar, deverá condicionar os resultados no futuro.

Este governo acredita que somente a união de forças do setor público, setor produtivo, instituições da sociedade civil e uma atuação moderna, eficiente e eficaz será capaz de conceber e implementar políticas de atendimento ao desalentado e desempregado. Uma política de qualificação social e profissional munida de um EIXO FORMATIVO COMUM que deve antecipar-se às demandas futuras de formação de mão de obra para alavancar o mercado formal e, junto com isso o mundo do trabalho, pois o ecossistema não dissocia a necessidade do cidadão de levar dignidade ao seu lar.

Sabemos que as demandas dos setores produtivos do Distrito Federal e do mundo do trabalho valorizam aqueles trabalhadores que possuam grau de instrução capaz de assegurar-lhes um conjunto de conhecimentos básicos que os habilite a capacitações contínuas em sua ocupação.

Até aqui desenhamos o cenário e os atores e fomos colocando dentro do universo, mas junto com isso há a necessidade de um forte investimento em recursos

humanos que será cada vez mais intensificado para viabilizar a incorporação de novas tecnologias e metodologias de repassar o conhecimento. O DF apresenta uma forte expansão no mercado imobiliário e outros mercados começam a entender que somos um hub logístico para o Brasil e isso cria novas oportunidades de empregos, que acontecerá num ritmo mais lento, porém deverão ser qualitativamente melhores e mais duradouros.

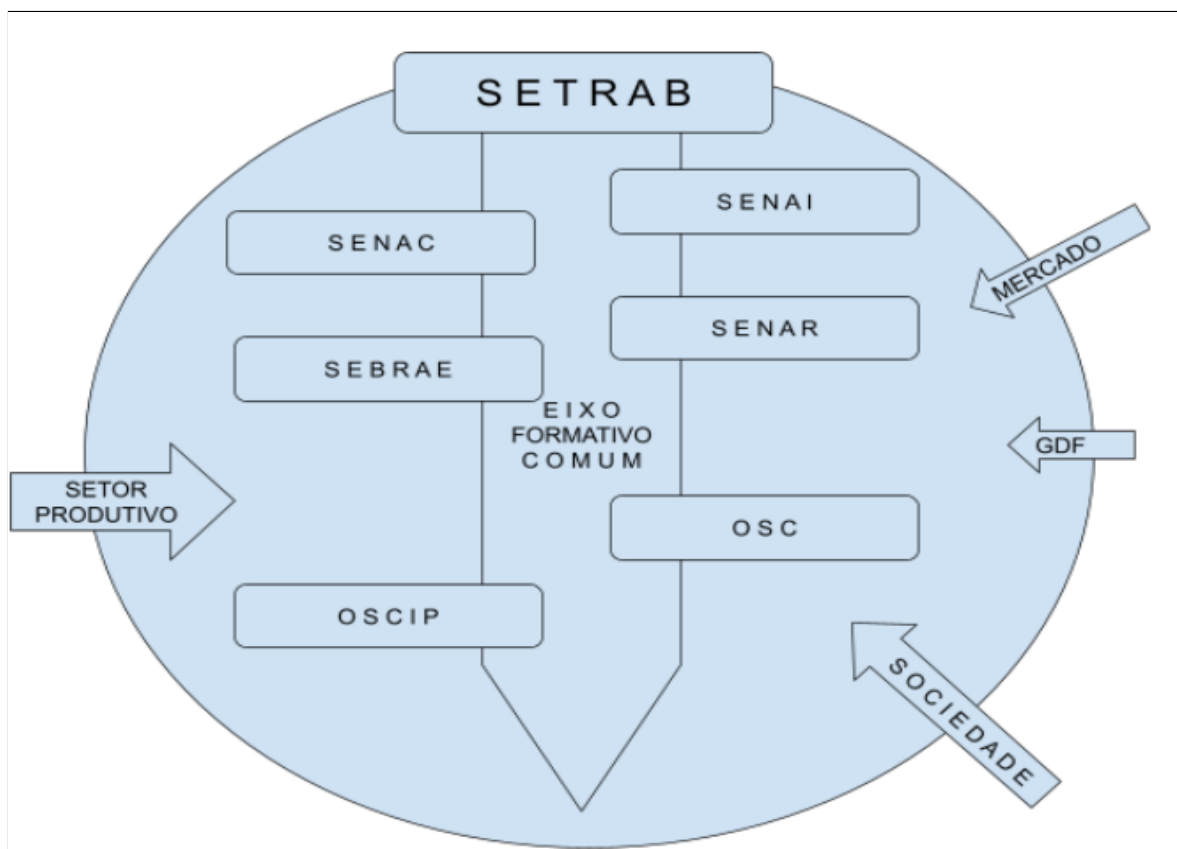
Para tanto, medidas precisam ser tomadas, pois o ecossistema apresentado vive uma constante expansão. Em primeiro lugar, com a implantação de uma política de qualificação social e profissional eficiente e dentro dela o EIXO FORMATIVO COMUM, que se caracterize como motor propulsor de mudança física no plantel de agências do trabalhador e, bem como nos programas e projetos de qualificação social e profissional conduzidos por esta secretaria de estado, orientando de forma integrada os trabalhadores e indicando os cursos mais adequados às suas expectativas e experiência profissional por meio de itinerários formativos e construção de trilhas de conhecimento personalizadas as demandas do trabalhador.

As instituições de formação profissional — SENAI, SENAC, SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) e as Instituições da Sociedade Civil - OSC E OSCIP's, constituem a rede paraestatal de ensino profissionalizante, e possuem um banco de talentos e conhecimentos voltados para cursos de média e curta duração, na sua maior parte, com caráter meramente de qualificação profissional, para os casos das OSC e OSCIP's a qualificação social e cidadã é mola propulsora do seu bem fazer e expertise.

Com isso posto, vemos a necessidade premente da SETRAB com seus Programas RENOVADF, LABINCLUi e FÁBRICAS SOCIAIS voltar sua capacidade e foco para planejar e articular as ações na área da formação e desenvolvimento profissional no DF, chamando a responsabilidade da política pública de formação profissional com objetivo de incentivar a ampliação de atendimento não só pela rede de Agências do Trabalhador, mas também pelo suporte móvel e semipresencial de qualificação. Devendo, ainda, incentivar a criação de metodologias educacionais motivadoras, capazes de, simultaneamente, introduzir o trabalhador nas questões de educação geral e de cidadania, e de qualificá-lo para o exercício de uma profissão.

O EIXO FORMATIVO COMUM deve mirar, como objetivo estratégico, a qualificação social na formulação e implementação de políticas e programas na área de emprego, assumindo seu papel de locus privilegiado dessa negociação, articulando os atores sociais para propiciar a criação de mais postos de trabalho e a redução do tempo de desemprego no Distrito Federal.

EIXO COMUM DE FORMAÇÃO SOCIAL E PROFISSIONAL GDF



5. O papel do governo na qualificação e formação profissional do trabalhador.

O governo exerce um papel fundamental na orientação, no ritmo e no combate às consequências perversas da modernização tecnológica. Sem incentivos creditícios, fiscais e até mesmo cambiais, o ritmo da modernização será mais lento. Paralelamente,

sem educação e qualificação profissional, fica impossível competir externamente, além de inviabilizar que o trabalhador encontre alguma ocupação no futuro. IPEA, 2020.

As transformações que vêm ocorrendo na matriz econômica do Distrito Federal, nos últimos anos, onde o setor de serviços toma frente no mercado privado não chega a todos, por isso é necessário, que boa parte das ADE's e seu conjunto de negócios moldem novas formas assíncronas de produção, fugindo do modelo fordista de produção. Se colocarmos esse modelo como norte naturalmente as inovações que vêm ocorrendo farão parte de novos parques e modelo de negócio a serem explorados na matriz econômica desta jovem cidade.

A qualificação social do trabalhador, que por várias vezes foi abordada neste texto, não poderia ser diferente pois tem implicações profundas sobre a modernização das relações de trabalho. O perfil esperado do "novo" trabalhador prevê maior participação cidadã em todas as etapas da produção e na sua qualificação profissional.

As instituições mencionadas, em momentos anteriores, têm procurado atender os anseios desta SETRAB, quando da solicitação de uma metodologia onde o trabalhador e suas necessidades seja o centro da discussão e entrega de valor a ser lapidada, pois nas entregas anteriores, marcadas pelo enfoque tradicional, a necessidade de preparação profissional nos mais diferentes níveis de qualificação social e profissional para trabalhadores na esteira do emprego e desempregados não tinha foco nesta dimensão, assim são poucas as experiências conhecidas de programas de qualificação dirigidos especialmente para desempregados onde a cidadania é o motor.

Para que possamos atender ao perfil imaginado de trabalhador e as metas de inserção propostas pela SETRAB, a valorização do trabalhador e os novos paradigmas de tecnologia e de qualidade, produtividade e competitividade, exigem um novo perfil profissional que, além de habilidades específicas para uma determinada ocupação, inclua o domínio de competências básicas, tais como: cidadania, comunicação e expressão, cálculo, raciocínio lógico, criatividade, capacidade decisória, proatividade, gestão, habilidade para identificar e solucionar problemas, e capacidade de propor e incorporar inovações, bem como informações culturais que facilitem a integração do indivíduo na sociedade e no trabalho.

Por último, vamos ao desenho do **EIXO FORMATIVO COMUM** de qualificação profissional, neste documento. Este método visa proporcionar ao trabalhador desempregado a aquisição de conhecimentos básicos e específicos que facilitem o processo de sua inserção e reinserção no mercado e no mundo do trabalho, reduzindo seu tempo de desemprego ou de escassez de renda e, ao mesmo tempo, atendendo às necessidades de qualificação profissional das empresas.

A prioridade ao atendimento do beneficiário do seguro-desemprego limita a duração das ações do programa a um máximo de três meses, em horário compatível com as necessidades do trabalhador. Este EIXO FORMATIVO COMUM recomenda a utilização de metodologias variadas, estratégias múltiplas de mobilização e conscientização dos qualificandos, sempre considerando as características e a demanda por mão-de-obra do micro e macroterritórios de atuação da SETRAB.

- 1 - Preparação básica para o trabalho, destinada aos desempregados de baixo nível de escolaridade, desde aqueles que nunca freqüentaram escola até os que não concluíram a 4ª série do 1º grau; são trabalhadores que, geralmente, encontram emprego em ocupações de baixa remuneração e de altos índices de rotatividade de mão-de-obra.
- 2 - Qualificação profissional, direcionada a desempregados que tenham concluído o ensino fundamental I (5º ano completo) ou com conhecimentos equivalentes, sem perfil ocupacional definido, ou que desejam aprender uma nova ocupação, em consequência de mudanças na oferta de emprego.
- 3 - Aperfeiçoamento profissional, voltada aos desempregados com formação profissional definida, independentemente de sua formação educacional, que necessitam atualizar-se ou especializar-se no âmbito da mesma família ocupacional.
- 4 - Certificação profissional, voltada aos desempregados com formação profissional definida, que necessitam de balizador acadêmico dentro de um itinerário formativo e profissionalização que o mercado exige.
- 5 - Formação educacional voltada aos desempregados com baixo índice de escolaridade, para que estes possam acompanhar as mudanças econômicas e do mercado de trabalho.

Essas cinco modalidades contempladas no programa diferenciam - se, por um lado, pelo atendimento a públicos-alvo distintos e, por outro, pelos conteúdos programáticos diferenciados. De qualquer forma, as quatro modalidades comportam três dimensões de conteúdos: a primeira, denominada habilidades básicas, é constituída pelos conhecimentos universais imprescindíveis para um cidadão integrar-se à sociedade e preparar-se para exercer uma profissão com dignidade, atentando-se para a preparação do trabalhador no acompanhamento das mudanças tecnológicas e de emprego. A segunda, denominada habilidades específicas, é constituída pelos conhecimentos e habilidades que possibilitam o exercício de uma ocupação específica; e por último, a terceira, denominada habilidades adquiridas, é constituída pelos conhecimentos progressos do qualificando e que precisam de balizador acadêmico para formar parte do itinerário formativo do trabalhador.

Sinteticamente, a dimensão de habilidades básicas é integrada por conteúdos de comunicação oral e escrita, conhecimentos matemáticos, conhecimentos gerais e complementares. A dimensão de habilidades específicas é constituída por conteúdos de prática profissional, informações tecnológicas, conhecimentos relacionados, normas técnicas e normas de segurança e a última dimensão é constituída pelo conhecimento progresso das práticas profissionais.

Como observado, os itinerários formativos devem ter, em todas as suas dimensões, a necessária flexibilidade para atender à diversidade da clientela e o macro e microterritórios de atuação da SETRAB, bem como para conseguir o envolvimento e a motivação dos participantes.

Por último, qual é o trabalhador e habilidades pretendidas neste EIXO FORMATIVO COMUM:

1º - Trabalhar o Fundamento: ler, com compreensão e de forma crítica, textos com palavras da linguagem corrente; produzir e escrever textos com grau aceitável de correção, clareza e coerência.

2º - Trabalhar a Formação: organizar e sistematizar o raciocínio matemático do saber cotidiano; realizar as quatro operações fundamentais com números inteiros, decimais e fracionários; e resolver problemas simples.

3º - Trabalhar a Profissão: compreender o significado da cidadania e o papel do trabalhador, com ênfase no tema dos seus direitos e deveres; conscientizar-se da importância da segurança no trabalho, dos cuidados básicos de higiene e saúde e da preservação do meio ambiente; desenvolver atitudes que contribuam para a sua integração na sociedade e na organização do trabalho, como cooperação e capacidade de trabalhar em equipe, entre outras; e familiarizar-se com novos conceitos técnicos, tais como qualidade, produtividade e gestão de recursos.

Assim, findamos estes conceitos de trabalho que para o Governo do Distrito Federal por meio da SETRAB lhe são caros para estar mais próximo do cidadão e dos mercados produtivos de forma proativa, atenta às necessidades prementes que se apresentam pelas novas tecnologias adquiridas ou pelas mudanças das relações de trabalho onde o elo mais fraco precisa ser protegido e atendido para formar e ter uma sociedade mais justa e igualitária.

6. ACESSO AOS PROGRAMAS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Considerando as especificidades das características sócio demográficas do Distrito Federal a política de acesso aos cursos de qualificação profissional fundamenta-se no respeito e na valorização da diversidade de cada região administrativa. Conforme a legislação vigente, o programa de qualificação profissional da SETRAB se destina a todos os cidadãos do Distrito Federal. Serão adotadas as formas de acesso condizentes com os princípios da governança pública, transparência, integridade, responsabilidade, capacidade de resposta, prestação de contas e confiabilidade.

6.1 Processo seletivo para ingresso nos cursos de qualificação da SETRAB

O ingresso de alunos aos cursos ofertados no âmbito da SETRAB/SQP dar-se-á por meio de edital de seleção, com ampla divulgação na mídia, no site da Secretaria de Estado do Trabalho-SETRAB e no Diário Oficial do Distrito Federal. Após o período de inscrições estabelecido em edital, os candidatos inscritos serão classificados em

cerimônia de sorteio. Os inscritos classificados dentro do quantitativo de vagas serão agendados para realizarem matrícula na SQP, e os demais irão compor lista reserva.

6.2 Números de vagas

O número de vagas dos cursos profissionalizantes é definido conforme a previsão de cursos que serão ofertados pela SETRAB atendendo demandas específicas do Governo do Distrito Federal e ou projetos do Governo Federal.

Número de vagas específicas do Programa LABINCLUi

Unidade	Modalidade	Segmento	Cursos	Número de vagas
A definir	Presencial	Reabilitação Prótese e Órtese	Curso para operador em impressora 3D para fabricação de Órteses e Próteses. Curso para manutenção de Cadeira de rodas e equipamentos Assistivos. Curso desenho de peças, Órteses e Próteses	384

Número de vagas específicas do Programa RENOVA.

Unidade	Modalidade	Segmento	Cursos	Número de vagas
Todo Distrito Federal	Presencial	Construção civil	Carpinteiro; jardineiro Eletricista; Encanador; Serralheiro; Pedreiro;	1000

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO
SUBSECRETARIA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - SQP
SUBSECRETARIA DE INTEGRAÇÃO E AÇÕES SOCIAIS - SIAS

Número de vagas específicas do Programa FÁBRICA SOCIAL

Unidade	Modalidade	Segmento	Cursos	Número de vagas
I	Presencial	Corte e costura	Corte e costura em geral Designer de moda e Serigrafia.	1000
II	Presencial	Construção civil	Pedreiro, Encanador, Eletricista residencial, Eletricista Industrial, Armador, Carpinteiro, ladrilheiro, Assentador de piso e revestimentos, Pintor residencial, fabricação de pré-moldados, instalação e manutenção de placas fotovoltaicas.	100
II	Presencial	Marcenaria	Móveis planejados, reforma e manutenção de móveis em geral	50
II	Presencial	Jardinagem	Vertical e horizontal.	50

São previstas 1200 (hum mil e duzentas) vagas anualmente, conforme o edital de seleção, das quais 1.000 são destinadas para o curso de Confecção de Vestuário, Acessórios e Materiais Esportivos, 50 (cinquenta) vagas para o curso de Implementação e Manutenção de Sistemas Fotovoltaicos, 50 (cinquenta) vagas para o curso de Marcenaria, 50 (cinquenta) vagas para o curso de Jardinagem 50 (cinquenta) vagas para o curso de Construção Civil, dentre as quais a) 85% destinam-se à concorrência geral; b) 5% destinam-se a pessoas idosas; c) 5% para pessoas com deficiência e d) 5% para adolescentes em conflito com a lei. Os inscritos não matriculados na primeira chamada

passam a compor um banco de reserva, podendo ser inseridos em novas turmas dentre os cursos ofertados, de acordo com o estabelecido no edital de abertura para novos cursos de qualificação profissional da SETRAB.

6.3 Permanência nos cursos de qualificação.

O tempo de permanência do aluno nos cursos de qualificação profissional da SETRAB/SQP é estipulado de acordo com a carga horária do curso em que o aluno está matriculado, levando-se em consideração a legislação que rege o Programa.

6.4 Jornada de atividades

As atividades dos cursos da SQP e programa Fábrica Social são divididas em turnos de 4 (quatro) horas aula diárias de 50 (cinquenta) minutos cada, podendo se estender a 6 (seis) horas aula, conforme a legislação vigente, distribuídas em aulas teóricas e práticas divididas em módulos, bem como demais atividades desenvolvidas dentro ou fora desta Subsecretaria, como, por exemplo, oficinas, palestras, exposições, feiras, eventos de formação, vivência profissional, dentre outros.

6.5 Avaliação da aprendizagem dos alunos.

A maneira como a avaliação vem sendo exercida no campo educacional cumpre com duas funções principais: somativa e formativa. O foco da primeira está no entendimento dos resultados como efeito do que foi aprendido pelos qualificados. E a segunda, por sua vez, volta-se para o empenho com a aprendizagem de todos os estudantes e a compreensão de como ocorre esse processo durante o desenvolvimento do trabalho pedagógico. Os modelos dos processos avaliativos poderão ser definidos pela entidade responsável durante a execução do curso de qualificação.

6.6 Da Certificação dos Alunos

A Subsecretaria SQP entregará certificado de formação aos alunos que concluírem os cursos de qualificação. As instituições parceiras que estiverem desenvolvendo curso de qualificação no âmbito da SETRAB ficarão responsáveis pela avaliação de aprendizagem das etapas do processo formativo que estiverem desenvolvendo para constatar se a qualificação necessária para o exercício profissional em seu campo de atividade foi alcançada. As entidades parceiras serão devidamente

acompanhadas e fiscalizadas pela Gerência de Instrutoria-SIAS e ou Gerência Pedagógica- SQP.

7. METODOLOGIA DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO DO PROGRAMA FÁBRICA SOCIAL.

7.1 Trajetória do Programa Fábrica Social

O Programa Fábrica Social foi criado pela Lei nº 5.091, de 03 de abril de 2013, que acrescenta o artigo 8º-A à Lei nº 4.601, de 14 de julho de 2011 e expressa que, entre outras iniciativas, a geração de trabalho, emprego e renda, no âmbito do Plano pela Superação da Extrema Pobreza no Distrito Federal – “DF sem Miséria”, seria implementada por intermédio de atividades práticas em oficinas específicas, denominadas Fábricas Sociais, visando à qualificação e à capacitação profissional dos seus participantes.

Após a regulamentação do Programa, diversas outras portarias foram publicadas, das quais destacam-se:

- Portaria nº 106, de 21/08/2013 – Trata do Termo de Avaliação de Aprendizagem.
- Portaria nº 119, de 16/09/2013 – Altera o item 8.1.2.2 da Portaria nº 105, de 21/08/2013, no que se refere à incidência de ausências no pagamento do auxílio pecuniário.
- Portaria Normativa nº 06, de 19/09/2013 – Institui prazo para apresentação de justificativa em caso de ausência.
- Portaria Normativa nº 07, de 14/10/2013 – Determina sobre quais oficinas incidirá o Adicional de incentivo por assiduidade.
- Portaria nº 138, de 18/12/2013 – Altera o item 8.1.2.2 da Portaria nº 105, de 21/08/2013, no que se refere à incidência de ausências no pagamento do auxílio pecuniário.

Portaria nº 244, de 1º/10/2018 – Institui os valores a serem pagos por Aproveitamento Individual (AÍ) aos participantes do curso de Confecção do Vestuário, Acessórios e Materiais Esportivos do Programa Fábrica Social.

7.2 Diretrizes curriculares e procedimentos pedagógicos

A prática pedagógica dos cursos leva em consideração a formação integral do indivíduo, de modo que o sujeito tenha um desenvolvimento pleno da personalidade e lhe possibilite construir um projeto de vida. Nesse sentido, a prática pedagógica requer o envolvimento do aluno em atividades produtivas, levando-o a refletir sobre suas ações no processo de produção e o porquê das atividades desenvolvidas.

Tendo em vista o entendimento da aprendizagem como um processo de construção do conhecimento, tendo como ponto de partida o conhecimento prévio dos alunos, os instrutores devem planejar e desenvolver estratégias de ensino que integrem o senso comum e o senso acadêmico, vinculando teoria e prática, de modo que os alunos possam desenvolver suas percepções a respeito das relações sociais e de trabalho, constituindo-se como cidadãos e profissionais éticos e responsáveis.

Levando em consideração as atividades desenvolvidas, é fundamental que seja desenvolvido um trabalho conjunto e integrado das duas Subsecretarias de Integração e Ações Sociais - SIAS e Subsecretaria de Qualificação Profissional- SQP e suas respectivas gerências.

As Gerências da SIAS e Gerências da SQP trabalharão para a efetivação da qualificação profissional dos alunos. A SQP, antes do início dos cursos, informa onde serão realizados os cursos, bem como o que é necessário, em termos físicos, para o perfeito desenvolvimento das etapas de formação. A Gerência de Produção da SIAS, mantém o controle sobre os produtos que serão confeccionados pelos alunos durante o curso e distribuídos por meio de doação aos órgãos da administração direta e indireta do Governo do Distrito Federal. A Gerência de Cadastro faz a inserção do aluno e o

acompanhamento do seu processo, bem como informar os valores referentes aos benefícios a serem pagos aos alunos, acompanhamento do seu processo, bem como informar os valores referentes aos benefícios a serem pagos aos alunos.

ORGANOGRAMA SIAS

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
 SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO
 SUBSECRETARIA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - SQP
 SUBSECRETARIA DE INTEGRAÇÃO E AÇÕES SOCIAIS - SIAS



Figura 1 Parte da estrutura da Subsecretaria de Integração de Ações Sociais- SIAS.

ORGANOGRAMA SQP



Figura 2. Estrutura da Subsecretaria de Qualificação Profissional-SQP

A gestão didático-pedagógica dar-se-á pela operacionalização e pelo acompanhamento e avaliação de todo o processo ensino-aprendizagem e por meio de instrumentos avaliativos definidos em planejamento com os instrutores/ professores contratados pelas entidades privadas que prestam serviços a Subsecretaria de Qualificação Profissional- SQP e pela Gerência de Instrutoria (GEINS) e Gerência de Produção (GEPROD) da Subsecretaria de Integração de Ações Sociais - SIAS conforme a Figura 1 e 2 acima, cada um dentro de suas atribuições e responsabilidades definido no regimento interno.

De acordo com os princípios estabelecidos pelo Programa, os cursos a serem desenvolvidos em parceria com instituições referenciadas terão assegurados uma unidade didático-pedagógica, o que ficará a cargo da Gerência pedagógica da Subsecretaria de Qualificação Profissional- SQP.

Nesse sentido, este Projeto Pedagógico, norteador dos cursos de corte e costura, construção civil, marcenaria e jardinagem no âmbito do Programa Fábrica Social, precisa ser periódica e sistematicamente revisto, avaliado e modificado, de modo a se adequar às demandas de qualificação profissional.

7.2.1 Interdisciplinaridade e Transversalidade como práticas metodológicas

Para promover a formação profissional a que se propõe o Programa Fábrica Social, o itinerário formativo dos alunos será orientado por instrutores/ professores nomeados ou disponibilizados por meio de parcerias institucionais firmadas no âmbito do poder público do Distrito Federal e da União e com entidades não governamentais sem fins lucrativos.

Em todos os cursos ofertados pela SETRAB/ SQP/SIAS Fábrica Social, a estrutura de formação prevê a integração e o desenvolvimento de habilidades básicas, de habilidades específicas e de habilidades complementares. Para isso, a interdisciplinaridade e a transversalidade devem ser os parâmetros norteadores de todos os cursos, levando em consideração o eixo integrador – mundo do trabalho – e os eixos transversais que possibilitam o desenvolvimento individual e relacionamento interpessoal

A Interdisciplinaridade e a Transversalidade devem ser entendidas como as práticas pedagógicas que desenvolvem a troca de conhecimento entre as diversas áreas do conhecimento e o cruzamento de temas que integram as áreas convencionais de modo que orientem o desenvolvimento do conteúdo formal. Por outro lado, transversalidade se faz presente no currículo por meio da reflexão e debate de temas relevantes e atuais na sociedade:

Nesse sentido, a organização curricular e a prática pedagógica nos cursos desenvolvidos no âmbito da Fábrica Social levam em consideração o mundo do trabalho como eixo integrador e, como eixos transversais as seguintes abordagens: Cidadania, Ética e Direitos Humanos, Empreendedorismo e negócios, comunicação e expressão, cálculo, raciocínio lógico, criatividade, capacidade decisória, proatividade, gestão, habilidade para identificar e solucionar problemas, e capacidade de propor e incorporar inovações, bem como informações culturais que facilitem a integração do indivíduo na sociedade e no trabalho.

7.2.2 Eixo Integrador: o mundo do trabalho

O mundo globalizado da sociedade do conhecimento trouxe mudanças significativas ao mundo do trabalho. O conceito de emprego está sendo substituído pelo de trabalho. A atividade produtiva passa a depender de conhecimentos, e o trabalhador deverá ser um sujeito criativo, crítico e pensante, preparado para agir e se adaptar rapidamente às mudanças dessa nova sociedade. A empregabilidade está relacionada à qualificação pessoal; as competências técnicas deverão estar correlacionadas à capacidade de decisão, de ajustamento a novas situações, de comunicação oral e escrita, de trabalho em equipe e com metas claras.

O mundo do trabalho é chamado de eixo integrador por estar relacionado às áreas de atuação dos cursos e diz respeito aos conhecimentos necessários ao desempenho profissional dos cursos eleitos dando ênfase ao saber-fazer e saber ser exigidos por postos profissionais ou de trabalho em uma ou mais áreas correlatas. Espera-se que, nas atividades de formação, seja promovida a educação sócio profissional, relacionando-se teoria e prática, de modo a promover uma qualificação pautada na experiência concreta do aluno com a área de atuação do curso escolhido.

Cada curso ofertado terá oficinas práticas obrigatórias para todos os alunos, de modo que, para que possa ser certificado ao final do curso, é necessário que o aluno tenha cumprido presencialmente 75% do curso em que está matriculado.

7.2.3 Eixos Transversais

Os eixos transversais englobam as competências, as habilidades e os conhecimentos gerais essenciais para o mundo do trabalho e para a construção da cidadania, sendo desenvolvidos por meio da abordagem de temas que perpassam todo o curso, contemplando módulos interdisciplinares realizadas ao longo do processo de capacitação e através de parcerias com instituições. Exemplo de objetividade das temáticas transversais na abordagem sobre: Cidadania, Ética e Direitos Humanos e Empreendedorismo e negócios

- **Cidadania, Ética e Direitos humanos:** esse grupo de temas relacionado ao desenvolvimento integral do sujeito, contemplando as competências e habilidades práticas de relacionamento interpessoal, ao reconhecimento de si mesmo e do outro como sujeitos com direitos e obrigações, tanto no ambiente de trabalho quanto em outros espaços de configuração social. Busca oportunizar ao aluno o entendimento dos princípios de conduta universalmente compartilhados capazes de sustentar o peso da diversidade de culturas, costumes, visões de mundo, convenções e comportamentos próprios das diversas sociedades.
- **Empreendedorismo e negócios:** relacionam-se às competências de autogestão, de empreendimento, de trabalho em equipe, dentre outras. Ao apresentar e discutir esses temas, buscar-se-á estimular e incentivar a formação de gestores, com vistas ao mercado de trabalho e à gestão do próprio negócio. Pretende-se apresentar aos alunos, por meio de parceria com instituições que têm ampla experiência na área de associativismo e cooperativismo e de microcrédito, noções de relações humanas, bem como o conhecimento teórico e técnico para a articulação em busca de apoio de órgãos e entidades profissionais qualificadas, visando à capacitação/qualificação profissional, ao oferecimento de microcrédito e à gestão do próprio negócio, através do desenvolvimento de conhecimentos, competências e de capacidades nas áreas do Cooperativismo, do Associativismo

Produtivo, do Empreendedorismo, da Economia Solidária, do Planejamento Estratégico e do Plano de Negócios.

7.3 Avaliação de aprendizagem

A avaliação deve primar pelo desenvolvimento integral do aluno e, para isso, deve ser entendida como um instrumento colaborador e formativo no processo de aprendizagem, partindo de uma prática diagnóstica e processual, dando ênfase aos aspectos qualitativos ao invés dos aspectos meramente quantitativos. A avaliação é de competência do instrutor/ professor, conferida pela construção da aprendizagem como processo interativo.

A avaliação de desempenho do aluno é feita em cada módulo, levando em consideração o aproveitamento das competências e das habilidades desenvolvidas durante as aulas, avaliados por meio do acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados obtidos por ele nas atividades e nas provas teóricas e práticas, bem como a assiduidade (respeitando-se carga horária mínima exigida de 75%). As práticas são avaliadas conforme Planejamento de Ensino de cada instrutor no decorrer de cada curso. Além disso, o instrutor acompanhará o desenvolvimento das habilidades do aluno, tanto no que se refere às habilidades específicas quanto ao que diz respeito ao relacionamento interpessoal, à ética e à cidadania.

7.4 Certificação dos alunos

A Subsecretaria SIAS e SQP entregará certificado de formação no Programa aos alunos que concluírem cada etapa/ módulo com aprovação. As instituições parceiras que estiverem desenvolvendo curso de qualificação no âmbito do Programa Fábrica Social ficarão responsáveis, devidamente acompanhadas e fiscalizadas pela Gerência de Instrutoria-SIAS e Gerência Pedagógica- SQP, pela avaliação de aprendizagem das etapas do processo formativo que estiverem desenvolvendo para constatar se a qualificação necessária para o exercício profissional em seu campo de atividade foi alcançada.

8.CURSOS OFERTADOS PROGRAMA FÁBRICA SOCIAL

8.1 Segmento Profissionalizante: Confeção de Vestuário e Acessórios

8.1.1 Curso: Corte e costura

Carga horária: 240

Matriz curricular

Componentes Curriculares	Carga Horária Total (hora relógio)
Máquinas de costura - Overlock, Interlock, Travete, zig-zag, fechadeira, costura reta, galoneira, de braço e outros tipos de máquinas de costura.	20h
Malharia	60h
Tecido Plano	40h
Conserto, ajuste e customização de roupa.	20h
Empreendedorismo	20h
Noções de higiene e segurança no trabalho	12h
Prática	68h
Carga Horária Total	240h

Ementa do curso de Corte e Costura

Componente Curricular: Máquinas de costura - Overlock, Interlock, Travete, zig-zag, fechadeira, costura reta, galoneira, de braço e outros tipos de máquinas de costura.

Ementa:

- Dentro desta unidade os estudantes deverão aprender como passar a linha na máquina, como regular os pontos, como arrumar as bordas, aprenderam também a fazer várias operações tais como pregar etiquetas, fazer pontas de calças, prender espelhos, pregar forro, pregar zíper.
- Os estudantes aprenderão como alterar a máquina para poder pregar bolsos traseiros, bolsos dianteiros, fazer pesponto em recortes, e a passar linhas, arrumar as bordas, arrumar os pontos, poderão ver como faz para pregar bolsos relógios e fazer barras.
- Os estudantes poderão obter o conhecimento de como passar a linha, poderão ver como fazer as regulagens dos pontos entre algumas operações, como pespontar entre pernas, recortes.
- Na Máquina de Overlock os estudantes aprenderão a passar as linhas nos lupers, a manusear a máquina nas operações de overlocar detalhes de uma calça jeans e a arrumar os pontos. Usando a máquina Interlock, os estudantes obterão conhecimento de como passar as linhas, de arrumar os pontos, e farão algumas operações como fechar entre pernas, laterais e recortes.

Competências:

- Utilizar adequadamente as máquinas de costura;
- Aprender a postura adequada no manuseio da máquina;
- Conhecimento de máquinas sobre os diversos modelos de máquinas de costura;

Habilidades:

-
- Trocar bobina;
- Encher bobina
- Regular linhas e máquinas de acordo com o tecido empregado;
- Aplicar sequência das operações básicas de costura em máquinas industriais;
- Ligar e desligar, acionar e controlar o pedal das máquinas;
- Usar agulhas e fios adequados a cada máquina e tecido.

Componente Curricular: Malharia

Ementa:

- Interpretação e confecção de modelos diversos de itens em malha. Segurança no trabalho na confecção de malharia. Conhece os defeitos em tecidos de malha e suas causas. Técnicas de modelagem de peças em malhas.

<ul style="list-style-type: none">● Competências:<ul style="list-style-type: none">● Conhecer e utilizar as máquinas overloque e galoneira;● Entender a sequência de operações na confecção de malharia;● Exercitar a confecção de peças utilizando malha;● Compreender os tipos de fios e linhas utilizados na confecção de malharia.● Compreender e diferenciar os tipos de malharia: por trama, por urdume e circular;● Produzir itens de vestuário de malharia em cada tipo.
<ul style="list-style-type: none">● Habilidades:<ul style="list-style-type: none">○● Unir tecidos;● Regular pontos de costura em malha;● Adequar linhas e máquinas de acordo com o tecido empregado;● Selecionar equipamentos para otimização de operações na montagem de peças do vestuário em malharia;● Aplicar sequência das operações básicas de costura em máquinas industriais;● Montar peças do segmento de confecção em malharia.● Relacionar fios têxteis diversos;● Identificar o entrelaçamento e o sentido dos fios;● Identificar e diferenciar tipos de trama: horizontal, urdume, teia;● Usar agulhas e fios adequados a cada máquina e tecido.
<ul style="list-style-type: none">● Componente Curricular: Tecido plano
<ul style="list-style-type: none">● Ementa:<ul style="list-style-type: none">● Métodos de montagem e acabamento. Confecção de peças com acabamentos finos nos segmentos de camisaria, calça, vestido, blazer, saia e suas variações. Domínio de máquinas de costura e equipamentos utilizados na produção de itens têxteis. Trabalho em linha e célula de produção. Qualidade, produtividade e organização no trabalho. Confecção de artigos diversos.
<ul style="list-style-type: none">● Competências:<ul style="list-style-type: none">● Conhecer e utilizar a máquina de costura reta;● Confeccionar peças de vestuário utilizando tecido plano.
<ul style="list-style-type: none">● Habilidades:<ul style="list-style-type: none">● Unir tecidos;● Trocar bobina;● Encher bobina;● Regular pontos de costura objetivando a qualidade do trabalho;● Regular linhas e máquinas de acordo com o tecido empregado;● Pregiar zíper;● Aplicar sequência das operações básicas de costura em máquinas industriais;

- Montar peças do segmento de confecção em tecidos planos.

Componente Curricular: Conserto, ajuste e customização de roupa.

Ementa:

O aluno aprende sobre técnicas de desmanchar peças de roupas, os mais diferentes tipos de ajuste e conserto, tipos de costuras, tipos de customização. Também, aprende a fazer uma costura de segurança e pespontos substituir zíper de vários tipos, diminuir o zíper de metal, desfazer e montar braguilhas, recolocar cós, fazer ajustes nas diversas peças do vestuário (calças, saias, vestidos e blusas) e marcar pences.

- **Competências**

- Desenvolver a prática de conserto, ajuste e customização de roupa;
- Compreender as atividades relativas à execução das operações de costura necessárias para a realização dos consertos e ajustes;
- Diferenciar os tipos de aviamentos, características de costura;
- Compreender e analisar o biótipo de corpos para ajustes;
- Verificar a qualidade do produto acabado.

- **Habilidades:**

- Utilizar corretamente as ferramentas do laboratório de costura e saber a função de cada uma;
- Distinguir os tipos de máquinas;
- Identificar as técnicas a serem utilizadas para cada consertos e ajuste (como medir bainha de calça, mangas, comprimento de blusas, saias e vestidos), identificar a melhor e mais adequada técnica a ser utilizada (bainha simples embutida de calça jeans, pence, ajuste embutido de cós de calça, remendo cerzido, ajuste de largura).

- **Componente Curricular:** Empreendedorismo

- **Ementa**

- Empreendedorismo: conceitos e definições, o perfil e as características do empreendedor, as habilidades e competências necessárias aos empreendedores, a importância do empreendedorismo para uma sociedade, a identificação das oportunidades de negócios, conceitos e definições sobre crises e oportunidades. Técnicas de identificação de oportunidades, os recursos da Tecnologia da Informação na criação de novos negócios, ferramentas e Planilhas na elaboração do Plano de Negócios, empreendedorismo na era do comércio eletrônico, elaboração do plano de negócio e Plano de Marketing.

<ul style="list-style-type: none"> ● Competências:
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender os conceitos relativos ao empreendedorismo; ● Identificar oportunidades de negócios; ● Desenvolver o potencial visionário; ● Saber como se constitui uma empresa;
<ul style="list-style-type: none"> ● Habilidades:
<ul style="list-style-type: none"> ● ● Elaborar planilha de custo para precificação de um produto e ou serviços; ● Desenvolver sua criatividade; ● Prospectar seu próprio empreendimento; ● Interpretar análises básicas sobre o mercado. ● Elaborar um plano de negócios ●
<ul style="list-style-type: none"> ● Componente Curricular: Noções de higiene e segurança no trabalho
<ul style="list-style-type: none"> ● Ementa
<ul style="list-style-type: none"> ● Os estudantes deverão cuidar do equipamento com que trabalham, deixando organizado o serviço e limpo o seu local de trabalho; a importância de ter atenção no uso do maquinário para não haver nenhum tipo de acidente. O aluno aprenderá também sobre: o mundo do trabalho e especificidades do trabalho do costureiro (a). Introdução à ergonomia; princípios anatômicos e mecânicos; as diferentes posturas assumidas pelo trabalhador da costura Profissional atividades físicas no ambiente de trabalho e os meios de promoção e manutenção da saúde no trabalho.
<ul style="list-style-type: none"> ● Competências:
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender as normas e procedimentos de segurança, higiene e saúde no trabalho
<ul style="list-style-type: none"> ● Habilidades:
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer as diferentes enfermidades relacionadas diretamente às funções profissionais, bem como as formas de prevenção; ● Analisar as diferentes posições assumidas durante a prática profissional corrigindo-as de modo a estabelecer uma postura saudável; ● Desenvolver atitudes saudáveis relacionadas às funções laborais, objetivando a promoção e manutenção da saúde.
<ul style="list-style-type: none"> ● Componente Curricular: Prática

<p>Ementa:</p> <ul style="list-style-type: none"> Os estudantes poderão usar os conhecimentos adquiridos que aprenderam durante o curso, em todas as máquinas nas quais fizeram partes confeccionando itens dos produtos definidos pela gerência de produção e Instrutoria - SIAS e seguindo as orientações do plano de ação do instrutor.
<p>Competências:</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender o efetivo exercício profissional na confecção de vestuário e de moda, a fim de instrumentalizá-lo de forma articulada aos saberes que definem a identidade profissional, com conhecimentos dos conteúdos da formação; Saber pensar sua prática profissional em função da teoria e fundamentalmente saber intervir nos processos profissionais.
<p>Habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> Aplicar os conhecimentos desenvolvidos nos módulos de oficinas específicas voltados à produção de itens de vestuário, acessórios e materiais esportivos; Elaborar e desenvolver propostas de ação em inovação na área de moda e de vestuário; Desenvolver relacionamento interpessoal visando o trabalho em equipe.

8.1.2 Curso: Design de moda
Carga horária: 240

Matriz curricular

Componentes Curriculares	Carga Horária Total (hora relógio)
Metodologia do Projeto de Design de Moda	30h
Desenho Básico	30h
Modelagem e modelagem criativa (bolsas, bonés e acessórios)	80h
Desenho de produto	40h
prática	60
Carga Horária Total	240h

Ementa do curso de Design de Moda

Componente curricular: Metodologia do Projeto de Design de Moda
Ementa: <ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento da metodologia para elaboração e execução de projeto em design de moda voltado para a resolução de problemas. Estudo de materiais, formas, texturas, tendências do contexto sociocultural para a elaboração de uma proposta que será desenvolvida até o final do curso.
Componente Curricular: Desenho Básico
Ementa: <ul style="list-style-type: none">• Observação e representação de formas, linhas e volumes. Estudos de representação do corpo humano. Luz e sombra no desenho. Técnicas para representação de texturas.
Competências: <ul style="list-style-type: none">• Percepções básicas de elementos e princípios do <i>design</i>. <i>Marketing</i> na Moda
Habilidades: <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver diversos desenho para aplicação na confecção de roupas e acessórios;• Utilizar técnicas para expedição de peças cortadas;• Aplicar técnicas de risco e de corte necessárias ao processo de corte;
Componente Curricular: Modelagem Criativa (bolsas, bonés, mochilas e acessórios)
Ementa: <ul style="list-style-type: none">• Construção de bases de modelagem a partir de tabelas de medidas. Noções de geometria. Estudo de diferentes métodos de construção da modelagem bidimensional. Interpretação de modelos e vocabulário técnico de modelagem e confecção. Estudos formais do corpo feminino em relação à roupa, volumes, formas e movimentos. Experimentação da modelagem tridimensional a partir da criatividade. Estudos de aplicações de materiais têxteis sobre o corpo. Análises de viabilidade para uso do produto e confecção de produtos. Técnicas de modelagem de boné. Interpretação e execução de modelos de boné em tecido plano.

<p>Competências:</p> <ul style="list-style-type: none">● Criar e produzir acessórios de Moda (bolsas, bonés, mochilas e acessórios);● Incorporar as tendências de moda na produção de acessórios (bolsas e mochilas).
<p>Habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none">● Unir tecidos na produção de bolsas e mochilas;● Regular pontos de costura visando à qualidade do trabalho na produção de acessórios;● Adequar linhas e máquinas de acordo com o tecido empregado para a produção de bolsas, mochilas e outros acessórios;● Aplicar sequência das operações básicas de costura em máquinas industriais com foco em confecção de bolsas;● Montar peças do segmento de Acessórios de Modas.
<p>Componente Curricular: Desenho de Produto</p>
<p>Ementa:</p> <ul style="list-style-type: none">● Representar o produto de vestuário planejado e em suas vistas e cortes necessários para a leitura do desenho e confecção do produto. Representação de bonés, bolsas, peças únicas e outros. Detalhamentos de costura, abotoamentos e fechamentos. Decotes, mangas, punhos. Bolsos e outros elementos apresentados em roupas.
<p>Componente Curricular: Prática</p>
<p>Ementa:</p> <ul style="list-style-type: none">● Os estudantes poderão usar os conhecimentos adquiridos que aprenderam durante o curso, para confeccionar itens dos produtos definidos pela gerência de produção e Instrutoria - SIAS e seguindo as orientações do plano de ação do instrutor.
<p>Competências:</p> <ul style="list-style-type: none">● Compreender o efetivo exercício profissional na confecção de vestuário e design de moda, a fim de instrumentalizá-lo de forma articulada aos saberes que definem a identidade profissional, com conhecimentos dos conteúdos da formação;● Saber pensar sua prática profissional em função da teoria e fundamentalmente saber intervir nos processos profissionais.

Habilidades:

- Aplicar os conhecimentos desenvolvidos nos módulos de oficinas específicas voltados à produção de itens de vestuário, acessórios e materiais esportivos;
- Elaborar e desenvolver propostas de ação em inovação na área de moda e de vestuário;
- Desenvolver relacionamento interpessoal visando o trabalho em equipe.

8.1.3 Curso: Serigrafia e sublimação

Carga horária: 240

Matriz curricular

Componentes Curriculares	Carga Horária Total (hora relógio)
Introdução à parte teórica sobre a história da gravura através da serigrafia e sublimação;	60h
Tecnologia da Estamparia	30h
Desenho técnico	50h
Prática	100h
Carga Horária Total	240h

Ementa do curso de Serigrafia e sublimação

Componente Curricular: Introdução à parte teórica sobre a história da gravura através da serigrafia e sublimação;
Ementa: <ul style="list-style-type: none">• Conhecimento da técnica de gravura através da serigrafia e sublimação e dos materiais necessários na preparação da tela serigrafia e sublimação e da pintura, tais como: emulsão, nylons, molduras, tintas e dos tipos de substratos capazes de receber a impressão através desse método.
Competências: <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver técnica de criação de imagens e estampas em seus diferentes estilos.
Habilidades: <ul style="list-style-type: none">• Selecionar materiais para <i>silkscreen</i>;• Ajustar máquinas e equipamentos para impressão em serigrafia e sublimação;• Preparar quadro para serigrafia;• Preparar tintas a serem utilizadas na serigrafia;• Realizar gravação (revelação) de telas;• Retocar telas;• Catalisar telas;• Isolar telas;• Esquadrar telas;• Espalhar cola permanente nos berços térmicos;• Realizar impressão de estamperia/serigrafia;• Realizar desgravação;• Realizar limpeza do material utilizado no processo de estamperia/serigrafia.
Componente Curricular: Tecnologia da estamperia
Ementa: <ul style="list-style-type: none">• Os estudantes deverão saber identificar e aplicar adequadamente as diversas técnicas da estamperia localizada em artigos têxteis.
Competências: <ul style="list-style-type: none">• Realizar sublimação e serigrafia em tecidos diversos;

Habilidades:

- Selecionar materiais para *silkscreen*;
- Ajustar máquinas e equipamentos para impressão em serigrafia;
- Preparar quadro para serigrafia;
- Preparar tintas a serem utilizadas na serigrafia;
- Realizar gravação (revelação) de telas;
- Retocar telas;
- Catalisar telas;
- Isolar telas;
- Esquadrar telas;
- Espalhar cola permanente nos berços térmicos;
- Realizar impressão de estamaria/serigrafia;
- Realizar desgravação;
- Realizar limpeza do material utilizado no processo de estamaria/serigrafia.

Componente Curricular: Desenho técnico**Ementa:**

- Cabe aos estudantes elaborar fichas técnicas de produtos têxteis de forma planejada e proporcional. Criar padrões de estampas rotativas e de estamaria digital. Desenvolver estampas localizadas com técnicas de separação de cores para gravação de matrizes e uso de software na serigrafia.

Competências:

- Desenvolver repertório em desenho técnico de informações visuais utilizando linguagem técnica na representação gráfica de peças do vestuário.
- Identificar as principais informações utilizadas na indústria de moda e confecção necessárias para a composição de fichas técnicas.
- Elaborar, montar e executar fichas técnicas.

Habilidades:

- Registrar repertório de informações visuais das peças do vestuário.
- Executar desenhos técnicos das peças de vestuário.
- Conhecer as principais informações utilizadas na indústria de moda e confecção necessárias para a composição de fichas técnicas.
- Organizar e transcrever fichas técnicas.

Componente Curricular: Prática

Ementa:

- Os estudantes poderão usar os conhecimentos adquiridos que aprenderam durante o curso, para serigrafar os produtos produzidos na fábrica social definidos pela gerência de produção e Instrutoria - SIAS e seguindo as orientações do plano de ação do instrutor.

- **Competências:**

- Compreender o efetivo exercício profissional na área da serigrafia, a fim de instrumentalizá-lo de forma articulada aos saberes que definem a identidade profissional, com conhecimentos dos conteúdos da formação;
- Saber pensar sua prática profissional em função da teoria e fundamentalmente saber intervir nos processos profissionais.

- **Habilidades:**

- Aplicar os conhecimentos desenvolvidos nos módulos de oficinas específicas voltados à serigrafia;
- Produzir modelos serigráficos e aplicar em diversos produtos de moda e vestuário;
- Desenvolver relacionamento interpessoal visando o trabalho em equipe.

8.2 Organização didático-pedagógica

A estrutura curricular do curso de Confeção de Vestuário, design de modas e serigrafia são estruturados para ocorrer de modo independente perfazendo 240 (duzentos e quarenta) horas presenciais obrigatórias em cada curso. Para fins de certificação, terá direito aos certificados de acordo com o Perfil Profissional (CBO), o aluno que, ao final dos módulos identificados tenha cumprido a carga horária mínima de 75% e obtido aproveitamento satisfatório nas avaliações propostas.

O curso de Confeção de Vestuário, iniciarão com 03(três) turmas por turno para costura em geral, 1(uma) turma por turno para design de moda e para o curso de serigrafia 3 (três) turmas no turno matutino e 1(uma turma) no turno vespertino.

Tendo em vista que o objetivo principal do curso é a capacitação para atuar em todas as etapas do processo de produção de vestuário e acessórios, ao ingressar, o aluno deve, necessariamente, cumprir o proposto neste Plano Pedagógico, levando em

consideração o curso de design de moda necessita de pré-requisito ou seja possui o curso de corte e costura. O curso de Confecção de Vestuário, design de moda e serigrafia objetiva a capacitação integral na área, de modo que, ao final do curso, o aluno esteja apto a atuar profissionalmente no mercado de trabalho.

A quantidade de vagas disponíveis no programa Fábrica social dependerá da análise da demanda da população pelos cursos e dos recursos disponíveis.

Oferta anual de cursos segmento Confecção de Vestuário e Acessórios

Cursos	Duração	Carga horária	Quantidade de turmas anual	Quantidade de vagas anual
Costura em geral	3 meses	240 horas	15 Turmas sendo 3 turmas de 30 alunos matutino e 2 turmas de 30 alunos vespertino, com 3 chamadas anual.	450
Design de modas	3 meses	240 horas	6 Turmas sendo 1 turma de 30 alunos matutino e 1 turma de 30 alunos vespertino, com 3 chamadas anual	180
Serigrafia	3 meses	240 horas	8 Turmas 3 turmas de 30 alunos matutino e 1 turma de 30 alunos vespertino, com 3 chamadas anual	360
				990 vagas

8.3 Perfil Profissional dos cursos de corte e costura, design de modas, Sublimação e Serigrafia

De acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) ¹, do Ministério do Trabalho, a ocupação 7632 diz respeito aos **Operadores de máquinas para costura de**

¹ A Classificação Brasileira de Ocupações é a normatização do reconhecimento, da nomeação e da codificação das ocupações desenvolvidas pelos trabalhadores brasileiros, bem como a descrição das atividades desempenhadas em cada nível ocupacional. Os dados das ocupações relacionadas à confecção de vestuário, acessórios e materiais esportivos foi embasada nessas descrições, encontradas no sítio eletrônico do Ministério do Trabalho:

<http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/pesquisas/BuscaPorTitulo.jsf>

peças do vestuário. Essa descrição contempla os demais trabalhadores originados dessa ocupação:

7632-05 – Costureiro de roupas de couro e pele, a máquina na confecção em série. **7632-10 – Costureiro na confecção em série** – Auxiliar de costura, Costureira em geral, Costureiro de amostra, Costureiro de roupas (confecção em série). **7632-15 – Costureiro, à máquina na confecção em série** – Costureira de máquina overloque, Costureira de máquina reta, Costureira de máquinas industriais.

7630-05 – Alfaiate.

7630-10 – Costureira de peças sob encomenda – Modelista.

7630-15 – Costureira de reparação de roupas – Reformadora de roupas.

7662-05 – Impressor (serigrafia) – Aplicador de serigrafia, Aplicador de *silkscreen*,

Aplicador de *silkscreen*, à máquina, Auxiliar de serigrafia, Impressor de *silkscreen*, Impressor serigráfico, Operador de serigrafia, Operador de *silkscreen*, Serigrafista (gráfico).

7633-05 – Arrematadeira.

7633-10 – Bordador, à máquina – Auxiliar de operador de máquina de bordar, Operador de máquina de bordar.

7633-15 – Marcador de peças confeccionadas para bordar – Preparador de produção de peças para bordar, Revisor de produção de peças para bordar.

7633-20 – Operador de máquina de costura de acabamento – Auxiliar de costureira (no acabamento).

7633-25 – Passadeira de peças confeccionadas – Coladeira (confecção em série).

7683-15 – Costurador de artefatos de couro, à mão (exceto roupas e calçados) - Boleiro (fabricação de bolas de couro), Trabalhador de fabricação de bolas de couro.

7681-05 – Tecelão (tear manual) - Operador de tear manual, Tecido - exclusivo de tapetes, Tecelão - exclusivo de tapetes. **7613-03 – Tecelão (redes)** – Tecedor de redes.

Descreve o Código Brasileiro de Ocupações que os trabalhadores elencados nessa categoria organizam o local de trabalho, preparam máquinas e amostras de

costura, operam máquinas de costura na montagem em série de peças do vestuário em conformidade a normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, meio ambiente e saúde.

Assim, ao concluir o curso Confecção de Vestuário, Design de moda e Serigrafia, oferecido pela Secretaria de Estado do Trabalho- SETRAB, por meio do Programa Fábrica Social, espera-se que o cursista apresente um perfil de egresso capacitado a desempenhar atividades relacionadas às ocupações elencadas acima, evidenciando capacidade de:

- Entender orientações técnicas destinadas a operações de modelação, de corte e de confecção referentes à produção de artigos de vestuário e de materiais esportivos;
- Operar e fazer uso de equipamentos, de ferramentas e de materiais necessários à realização das operações de modelação, de corte de confecção, de bordado e de serigrafia na produção de artigos de vestuário;
- Utilizar os métodos, as técnicas e os procedimentos de modelagem e de confecção de itens de vestuário;
- Aplicar os métodos, as técnicas e os procedimentos de montagem e união de itens de vestuário.
- Realizar processos de costura industrial;
- Desenvolver métodos, técnicas e procedimentos de controle de
- Qualidade para os artigos de vestuário;
- Aplicar as normas gerais de segurança do trabalho e higiene;
- Utilizar da ética e da cidadania nas relações sociais e de trabalho;
- Desenvolver a criatividade para atuar como profissional empreendedor.

8.4 Instalações para cursos de Corte e Costura, Design de moda e Serigrafia.

Os quadros abaixo apresentam detalhamento das instalações e equipamentos necessários às atividades do curso de Confecção de Vestuário e Materiais Esportivos.

Quantificação e descrição das instalações necessárias à realização do Curso

Quantidade	Espaço Físico	Descrição
1	Parque Têxtil	Com máquinas de costura industrial, máquinas de bordado industrial, máquina de corte de tecido industrial e enfestadeira.
1	Parque Serigráfico	Com 180 (cento e oitenta) berços.
4	Salas de aula	Com 30 cadeiras com apoio, condicionador de ar, computador e TV.
1	Sala para Oficinas	Com 30 cadeiras com apoio, condicionador de ar, computador e TV

8.5 Apoio ao aluno em durante o curso

Os acompanhamentos aos alunos serão realizados pela Gerência Pedagógica-SQP e Gerência de Cadastro, Gerência de Instrutoria-SIAS respectivamente.

9 Segmento Eletricidade e Energia Solar

9.1 Curso: Instalação e Manutenção de Sistemas Fotovoltaicos-Painéis Solares

Carga Horária: 280 horas

Matriz curricular

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Fundamentos de Instalações Elétricas Prediais	40 horas
Noções de segurança em Instalações Elétricas	40 horas
Fundamentos de Energia Solar Fotovoltaica	40 horas
Instalação e manutenção de Sistemas Solares Fotovoltaicos (aulas - práticas)	120 horas
Gestão administrativa e custo	40 horas
Carga Horária Total	280

9.2 Organização didático-pedagógica

A estrutura curricular do curso de Sistemas Fotovoltaicos é composta por 5 disciplinas, perfazendo 280 (duzentas e oitenta) horas, das quais 100 horas são destinadas a disciplina instalação e manutenção de Sistemas Solares Fotovoltaicos (aulas - práticas) específicos e 60 (sessenta horas) são destinadas à Gestão administrativa e custo, devendo este módulo ser cumprido de acordo com a disponibilidade da Fábrica.

As disciplinas específicas compreendem o desenvolvimento de competências a serem alcançadas pelo aluno e futuro profissional, como noções de segurança na instalação e manutenção de instalações elétricas em altura, fundamentos de energia elétrica e de energia solar e técnicas.

O curso de Sistemas Fotovoltaicos propõe ensinar o ofício de quem trabalha com procedimentos para simulações, instalações e manutenção de sistemas solares fotovoltaicos, visando obter a interface ótima entre estes e a rede elétrica na obtenção de energia.

9.3 Perfil Profissional

De acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) do Ministério do Trabalho, a ocupação **3131-10** diz respeito aos **Eletrotécnicos (produção de energia)**. As profissões sinônimas são o **projetista elétrico** e o **técnico de comandos e controle**. Essa descrição contempla os demais trabalhadores originados dessa ocupação:

3131-05 – Eletrotécnico; 3131-15 – Eletrotécnico na fabricação, montagem e instalação de máquinas e equipamentos; 3131-20 – Técnico de manutenção elétrica; 3131-25 – Técnico de manutenção elétrica de máquina; 3131-30 – Técnico eletricitista.

Descreve o Código Brasileiro de Ocupações que os trabalhadores elencados nessa categoria executam e realizam estudos e projetos, participam no desenvolvimento de processos de sistemas elétricos (energia solar fotovoltaica).

Assim, ao concluir o curso Sistemas Fotovoltaicos (Painéis Solares), oferecido pela Secretaria de Estado do Trabalho- SETRAB, por meio do Programa Fábrica Social,

espera-se que o cursista apresente um perfil de egresso capacitado a desempenhar atividades relacionadas às ocupações elencadas acima, evidenciando capacidade de:

- Inferir noções sobre técnicas de aproveitamento de energia solar e conhecimento dos equipamentos empregados.

9.4 Instalações para o curso de Instalação e Manutenção de Sistemas Fotovoltaicos

Os quadros abaixo apresentam detalhamento das instalações e equipamentos necessários às atividades do curso de Sistemas Fotovoltaicos (Painéis Solares).

Quantificação e descrição das instalações necessárias à realização do Curso.

Quantidade	Espaço Físico	Descrição
4	Salas de aula	Com 30 cadeiras com apoio, condicionador de ar, computador e TV.
1	Sala para Oficinas	Com 30 cadeiras com apoio, condicionador de ar, computador e TV
1	Laboratório de atividades práticas	Contendo três estações de instalação e manutenção de sistemas fotovoltaicos, simulando três tipos de telhado.
1	Laboratório de informática	Contendo 30 computadores com acesso à internet

9.5 Apoio ao aluno em durante o curso

Os acompanhamentos ao aluno serão realizados pela Gerência Pedagógica- SQP e Gerência de Cadastro, Gerência de Instrutoria-SIAS respectivamente.

Ementário do Curso

Fundamentos de Instalações Elétricas Prediais	
Carga Horária	40 horas
Ementa	Eletricidade básica. Utilização de ferramentas. Fornecimento de energia elétrica. Simbologia gráfica de projeto de instalações elétricas (NBR 5444/1989). Dimensionamento de instalações elétricas.

Competências	Instalar e fazer manutenção em sistema de transformação de energia solar; Avaliar a capacidade da edificação de receber o sistema fotovoltaico conectado à rede.
Habilidades	<ul style="list-style-type: none">● Aplicar técnicas de instalação elétrica básica;● Usar adequadamente ferramentas e equipamentos utilizados na instalação e manutenção de sistemas fotovoltaicos;● Distinguir simbologia gráfica de projetos de instalações elétricas;● Analisar o local de instalação.

Noções de segurança em Instalações Elétricas	
Carga Horária	40
Ementa	<ul style="list-style-type: none"> ● Noções de Segurança do Trabalho. Segurança em Trabalho em Altura. Segurança em instalações e serviços em eletricidade (NR 10). Equipamentos de Proteção Individual (EPI).
Competências	<ul style="list-style-type: none"> ● Usar, conforme as normas técnicas de segurança, os equipamentos de proteção individual em serviços com eletricidade.
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer os equipamentos de segurança no ● Manuseio de ferramentas e materiais; ● Compreender e identificar os riscos em instalações e serviços com eletricidade; ● Conhecer os procedimentos adequados para ● Trabalhos em altura e com eletricidade; ● Entender as normas técnicas brasileiras sobre segurança no trabalho; ● Utilizar adequadamente as normas de segurança em instalações elétricas.

Fundamentos de Energia Solar Fotovoltaica	
Carga Horária	40
Ementa	Solarimetria. Instrumentos de medição. Bancos de dados de componentes. Módulos solares fotovoltaicos. Características técnicas e de rendimento energético. Dimensionamento de sistemas fotovoltaicos. Sistemas Solares Fotovoltaicos – <i>on-grid</i> e <i>off-grid</i> .
Competências	<ul style="list-style-type: none"> ● Utilizar técnicas adequadas ao rendimento ● Energético de um módulo fotovoltaico; ● Apresentar características técnicas dos inversores interativo e dos módulos fotovoltaicos.
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender as formas de medição dos materiais usados na produção; ● Aprender conceitos básicos de um sistema fotovoltaico; ● Entender sobre sistemas conectados à rede (<i>on-</i>

	<ul style="list-style-type: none"> • <i>grid</i>), sistemas isolados (<i>off-grid</i>) e sistemas fotovoltaicos híbridos; • Realizar o dimensionamento de um sistema solar fotovoltaico
--	---

10. Segmento Jardinagem e Cultivo de Alimentos

10.1 Curso: Jardinagem e cultivo de vegetais e alimentos.

Carga Horária: 240 horas

Disciplinas	CARGA HORÁRIA
Educação Ambiental Básica	20
Floricultura	20
Cultivo de Alimentos Saudáveis	20
BPF, Aproveitamento Integral e Comercialização	20
Paisagismo Básico	40
Informática Básica	20
Gestão administrativa e custo	20
Prática	80
Carga Horária Total	240

9.2 Organização didático-pedagógica

A estrutura curricular do curso de Jardinagem e Cultivo de Alimentos é composta de 09(nove) disciplinas elencados acima, perfazendo 240 (duzentos e quarenta) horas, das quais (oitenta) são destinadas à prática profissional, momento em que o aluno terá oportunidade de vivenciar, os conceitos e competências desenvolvidos durante o curso. A prática profissional será realizada por meio de através da realização de projetos de jardinagem, paisagismo e de cultivo de alimentos em ambientes urbanos e em espaços públicos.

O curso de Jardinagem e Cultivo de Alimentos, com suas disciplinas específicas, vislumbra o perfil profissional do jardineiro e paisagista, bem como do trabalhador em cultivo de alimentos em ambientes urbanos, agregando a esse profissional questões

éticas, como a importância do meio ambiente e da sustentabilidade desde a seleção de mudas, o preparo do solo, do plantio e do tipo de cultivo, até o mercado de trabalho de harmonização de jardins e colheita de alimentos saudáveis.

9.3 Perfil Profissional

De acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) do Ministério do Trabalho, a ocupação **6220-10** diz respeito aos **Jardineiros**. As profissões sinônimas são o **Jardineiro (árvores para ornamentação urbana)** e o **Trabalhador do plantio e trato de árvores ornamentais**. Essa descrição contempla os demais trabalhadores relacionados a esta ocupação:

6220-05 – Caseiro (agricultura) 6220-15 – Trabalhador na produção de mudas e sementes 6220-20 – Trabalhador volante da agricultura

Descreve o Código Brasileiro de Ocupações que os trabalhadores elencados nessa categoria plantam culturas diversas, preparando e introduzindo sementes e mudas em solo, por meio da construção de viveiros e canteiros, cujas atividades baseiam-se no transplante e enxertia de espécies vegetais.

Assim, ao concluir o curso de Jardinagem e Cultivo de Alimentos, oferecido pela Secretaria de Estado do Trabalho, por meio do Programa Fábrica Social, espera-se que o cursista apresente um perfil de egresso capacitado a desempenhar atividades relacionadas às ocupações elencadas acima, evidenciando capacidade de:

Identificar e preparar o solo;

- Executar técnicas adequadas de plantio, poda e tratos culturais;
- Desenvolver habilidades em produção e cultivo de alimentos

saudáveis;

- Entender especificações técnicas de ferramentas e equipamentos;
- Elaborar viveiros e canteiros; controlar pragas em plantios.

9.4 Instalações e Equipamentos

Os quadros abaixo apresentam detalhamento das instalações e equipamentos necessários às atividades do curso de Jardinagem e Cultivo de Alimentos:

Quantificação e descrição das instalações necessárias à realização do Curso

Quantidade	Espaço Físico	Descrição
1	Sala de aula	Com 30 cadeiras com apoio, condicionador de ar, computador e TV.
1	Laboratório de práticas	Com estrutura para prática de jardinagem e cultivo de alimentos
1	Laboratório de informática	Contendo 30 computadores com acesso à internet

9.5 Apoio ao aluno em durante o curso

Os acompanhamentos ao aluno serão realizados pela Gerência Pedagógica- SQP e Gerência de Cadastro, Gerência de Instrutoria-SIAS respectivamente.

Ementário do Curso

Disciplina	Educação Ambiental – Conceitos iniciais de jardinagem
Carga Horária	20 horas
Ementa	<ul style="list-style-type: none"> ● Educação Ambiental: conceitos fundamentais; Jardinagem: instalação e manutenção de jardins; produção de mudas, tipos de cultivo e manejo.
Competências	<ul style="list-style-type: none"> ● Utilizar as técnicas de jardinagem em residências e edifícios.
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar tipos de plantas; ● Aprender a fisiologia vegetal; ● Usar ferramentas e equipamentos de segurança; ● Aprender técnicas de compostagem; ● Realizar cuidados básicos de poda, rega e controle de pragas; ● Entender como as condições ambientais interferem no cultivo; ● Identificar tecnologia de implantação e manutenção de jardins.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO
SUBSECRETARIA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - SQP
SUBSECRETARIA DE INTEGRAÇÃO E AÇÕES SOCIAIS - SIAS

Módulo	Floricultura
Carga Horária	20 horas
Ementa	<ul style="list-style-type: none">• Estudo sobre os conceitos gerais de jardinagem e paisagismo. Equipamentos e substratos na prática da jardinagem. A produção de mudas, o plantio e o processo de arborização.
Competências	<ul style="list-style-type: none">• Implementar técnicas de jardinagem e paisagismo;• compreender o processo de produção de mudas, de plantio e de arborização.
Habilidades	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar equipamentos e ferramentas adequados à jardinagem e ao paisagismo;• Aplicar substratos adequados ao plantio;• Identificar tipos de plantas de acordo com o projeto de jardinagem e paisagismo;• Preparar o solo para implementação de projeto de jardinagem e paisagismo.

Módulo	Cultivo de Alimentos Saudáveis
Carga Horária	20 horas
Competências	<ul style="list-style-type: none"> ● Implementar técnicas de cultivo de alimentos saudáveis em meios urbanos.
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> ● Escolher as espécies mais adequadas à região de cultivo; ● Garantir a qualidade sanitária e a conformidade dos alimentos com os regulamentos técnicos; ● Utilizar dos alimentos partes como as cascas, folhas, sementes e talos.

Módulo	BPF, Aproveitamento Integral e Comercialização
Carga Horária	20 horas
Ementa	<ul style="list-style-type: none"> ● Estudo sobre boas práticas na produção e comercialização de alimentos. O aproveitamento integral de alimentos. Comercialização e tendências do mercado na produção de alimentos
Competências	<ul style="list-style-type: none"> ● Entender o processo de aproveitamento integral de alimentos. ● Utilizar as boas práticas na produção e comercialização de alimentos.
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> ● Utilizar técnicas para aproveitamento integral de alimentos; ● Adequar a produção e manipulação de alimentos as práticas; ● Comercializar produtos alimentícios de modo a gerar renda.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO
SUBSECRETARIA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - SQP
SUBSECRETARIA DE INTEGRAÇÃO E AÇÕES SOCIAIS - SIAS

Módulo	Paisagismo Básico
Carga Horária	40 horas
Ementa	Estudo sobre conceitos e definições básicas sobre paisagismo. A classificação, as funções plásticas, as necessidades e as exigências da vegetação e das plantas ornamentais. Estudo, percepção, análise e interpretação da paisagem local.
Competências	<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer o processo de paisagismo em ambientes de pequeno porte; ● Classificar e utilizar as plantas indicadas ao projeto de paisagismo.
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> ● Utilizar ferramentas e equipamentos adequados ao processo de paisagismo; ● Aplicar técnicas adequadas a implementação de projeto de paisagismo; ● Identificar e utilizar plantas ornamentais em projeto de paisagismo.

Módulo	Gestão administrativa e custo
Carga Horária	20 horas
Ementa	<ul style="list-style-type: none"> ● Empreendedorismo, noções básicas de administração, noções básicas de precificação de serviços, Microcrédito. Planejamento Estratégico. Plano de Ação. Relacionamento Interpessoal, Relações humanas no trabalho e uso de mídias sociais
Competências	<ul style="list-style-type: none"> ● Manter um relacionamento cordial nas relações de trabalho; ● Compreender a dinâmica da gestão administrativa e de custo; ● Identificar o papel individual e coletivo dos membros na equipe de trabalho;

	<ul style="list-style-type: none">● Conhecer a definição de Plano de Negócio, suas características, sua utilização e processo de construção.● Entender o funcionamento das redes sociais como propulsor da divulgação das atividades empresariais;● Definir estratégia de negócios;● Saber buscar linhas de crédito no mercado
Habilidades	<ul style="list-style-type: none">● Identificar e analisar princípios e fundamentos da gestão administrativa;● Aplicar conceitos e instrumentos de gestão● Desenvolver relações sociais éticas e adequadas ao ambiente de trabalho.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO
SUBSECRETARIA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - SQP
SUBSECRETARIA DE INTEGRAÇÃO E AÇÕES SOCIAIS - SIAS

Disciplinas	Informática básica
Carga Horária	20 horas
Ementa	<ul style="list-style-type: none">• Histórico e evolução dos computadores. Conceitos e características de Software (Básicos, Utilitários e Aplicativos) e Hardware (Processador, Memória, Placa mãe, Dispositivos de E/S, Placas de vídeo, rede e som, etc.). A importância da informática para a comunicação contemporânea. Sistemas operacionais livres e/ou proprietários. Manejo e utilização de editores de textos, planilhas eletrônicas e apresentações (livres e/ou proprietárias). Aplicação de ferramentas eletrônicas para busca de informação na Internet, navegação na web e envio de e-mails com arquivos em anexo.
Competências	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer os princípios básicos da informática;• Conhecer e utilizar os aspectos operacionais da informática.• Conhecer e utilizar softwares e aplicativos.
Habilidades	<ul style="list-style-type: none">• Identificar os componentes do computador e seus periféricos, analisando seu funcionamento;• Utilizar sistemas operacionais, ferramentas de• Edição de textos, planilhas eletrônicas e apresentações;• Utilizar a internet de forma produtiva e segura;• Utilizar ferramentas utilitárias de segurança e de otimização.

Módulo	Prática
Carga Horária	80 horas
Ementa	<ul style="list-style-type: none"> • Vivência prática no processo de jardinagem, paisagismo e cultivo de alimentos. O mercado de trabalho na área de jardinagem e paisagismo. A produção, manipulação e comercialização de alimentos. Trabalho em equipe. Ambientação, trabalho em equipe, construção de relações éticas e de relacionamento interpessoal no trabalho.
Competências	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o efetivo exercício profissional na área de jardinagem, paisagismo e cultivo de alimentos, a fim de instrumentalizá-lo de forma articulada aos saberes que definem a identidade profissional, com conhecimentos dos conteúdos da formação; • Saber pensar sua prática profissional em função da teoria e fundamentalmente saber intervir nos processos profissionais.
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre os sujeitos envolvidos na relação profissional na implantação de projetos de jardinagem e paisagismo; • Aplicar os conhecimentos desenvolvidos nos módulos de oficinas específicas voltados ao cultivo, manipulação e comercialização de alimentos; • Elaborar e desenvolver propostas de ação em inovação em jardinagem e paisagismo; • Desenvolver relacionamento interpessoal visando o trabalho em equipe.

10 Segmento Marcenaria Sustentável

10.1 Curso: Marcenaria, fabricação de mobiliário e acessórios com materiais recicláveis.

Carga Horária: 240 horas

Matriz curricular

Disciplinas	CARGA HORÁRIA
Conceitos básicos de Medição e uso de Equipamentos de Proteção Individual	10
Manuseio de Máquinas e Ferramentas	40
Montagem, Acabamento e Pintura	40
Noções de Desenho e Projetos	20
Fabricação de Mobiliário e Acessórios em Madeiras Recicláveis	110
Gestão Administrativa e de custo	20
Carga Horária Total	240

10.2 Organização didático-pedagógica

A estrutura curricular do curso de Marcenaria Sustentável é composta pelos 6 (seis) disciplinas elencadas acima, perfazendo 240 (duzentos e quarenta) horas, das quais 110 (cento e dez) horas são destinadas à prática profissional do aprendiz, atuando na fabricação de mobiliário e acessórios.

O Curso destina-se ao desenvolvimento de habilidades e competências profissionais dos alunos, por meio de aulas teóricas aliadas a ações práticas, almejando a sustentabilidade do setor moveleiro através da qualificação e inovação a partir de madeira reaproveitada, para ao final do Curso atuarem na área de marcenaria criativa e movelaria. Além disso, promove educação mediante inclusão produtiva, visando autonomia socioeconômica e oferecendo oportunidades concretas de inserção no mundo do trabalho.

10.3 Perfil Profissional

De acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), do Ministério do Trabalho, a ocupação 771105 diz respeito à Marceneiro. Essa descrição contempla os demais trabalhadores dessa área com os termos sinônimos de **Auxiliar de marceneiro, Marceneiro de móveis, Moveleiro, Prototipista (marceneiro)**. Outras ocupações relacionadas a esse profissional:

- **7711-10 – Modelador de madeira**
- **7711-15 – Maquetista na marcenaria**

Descreve o Código Brasileiro de Ocupações que os trabalhadores elencados nessa categoria são capazes de preparar o local de trabalho, ordenando fluxos do processo de produção, interpretando projetos, desenhos e especificações e conforme demanda. Confeccionam e restauram produtos de madeira e derivados em conformidade com as normas e procedimentos técnicos e de segurança, qualidade, higiene e preservação ambiental.

Após a conclusão do curso de Marcenaria Sustentável, oferecido pela Secretaria de Estado do Trabalho, por meio do Programa Fábrica Social, esperasse que o cursista apresenta um perfil de egresso apto a desempenhar atividades relacionadas às ocupações mencionadas acima, destacando que é um mercado em alta, ter habilidade de confeccionar variados tipos de peças com madeira, dos clássicos aos sofisticados de modo criativo, pois a procura por móveis, objetos e acessórios em madeira é cada vez maior. O perfil profissional de atuar com madeira e matérias recicláveis, paletes e outros, visa produzir desde cavaletes, banqueta e luminárias, até móveis criativos e únicos, evidenciando os seguintes modos de:

- Relacionar e especificar materiais para confecção de peças e móveis;
- Calcular os materiais para montagem e acabamento dos produtos;
- Manipular com segurança e destreza máquinas e ferramentas de trabalho;
- Usinar madeiras e derivados com ideais sustentáveis;
- Desenvolver a habilidades e técnicas para utilizar e controlar os materiais disponíveis;
- Calcular os gastos realizados na confecção dos produtos.

10.4 Instalações e Equipamentos

Os quadros a seguir apresentam o detalhamento das instalações e equipamentos necessários às atividades do curso de Marcenaria Sustentável.

Quantificação e descrição das instalações necessárias à realização do Curso:

Quantidade	Espaço Físico	Descrição
1	Sala de aula	Com 30 cadeiras com apoio, ar condicionado, computador e TV
1	Laboratório de atividades práticas	Com maquinário, para prática de marcenaria
1	Laboratório de informática	Contendo 30 computadores com acesso à internet

10.5 Apoio ao aluno em durante o curso

Os acompanhamentos ao aluno serão realizados pela Gerência Pedagógica- SQP e Gerência de Cadastro, Gerência de Instrutoria-SIAS respectivamente.

Ementário do Curso

Módulo	Conceitos básicos de Medição e uso de Equipamentos de Proteção Individual
Carga Horária	10
Ementa	<ul style="list-style-type: none"> ● Medidas de comprimento e transformação de unidades de comprimento. Instrumentos de medição (metro articulado e trena metálica, graminho ou régua). Especificação do uso de equipamentos de proteção individual utilizados durante o trabalho marcenaria (óculos de proteção, luvas, máscaras descartáveis, protetores auditivos, botas). Tecnologia e Segurança no trabalho de marcenaria.
Competências	<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender as formas de medição dos materiais usados na produção; ● Conhecer os equipamentos de segurança no ● Manuseio de máquinas, ferramentas e materiais;

Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> ● Exercitar os conceitos básicos de medição; ● Obter dimensões precisas nas produções a serem elaboradas; ● Utilizar os equipamentos adequados de proteção individual na marcenaria.
--------------------	--

Módulo	Manuseio de Máquinas e Ferramentas
Carga Horária	40
Ementa	<ul style="list-style-type: none"> ● Máquinas Portáteis e seus usos (serra de meia esquadria, tupa portátil, serra tico-tico, lixadeira orbital, furadeira de bancada, furadeira elétrica, parafusadeira). Máquinas Estacionárias e seus usos (plaina desempenadeira, serra circular estacionária, furadeira horizontal e vertical, tupa estacionária, seccionadora, serra fita). Ferramentas manuais e os manuais elétricos.
Competências	<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer as ferramentas manuais; ● Manusear as máquinas portáteis; ● Usar com perfeição as máquinas estacionárias; ● Entender os usos das ferramentas manuais.
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> ● Escolher ferramentas e/ou máquinas adequadas na produção; ● Utilizar com precisão as várias ferramentas manuais e máquinas especiais para medir, cortar, perfurar, entalhar, raspar, lixar, ajustar, fixar objetos, entre outros.

Módulo	Montagem, Acabamento e Pintura
Carga Horária	40
Ementa	<ul style="list-style-type: none"> ● Tipos de madeira (madeira natural e suas derivações). Fórmica e laminado PET. Folha de madeira e laca. Lixamento e perfurações na madeira. Espessuras e suas aplicações. Colas e adesivos. Tipos de ferragens: estáticas, móveis e de acabamento. Parafusos, pinos, porcas, buchas, castanhas e cantoneiras. Fitas e colas. Dobradiças (super curva, curva, reta e 30°, 45°, 105°, 165°, inversa). Corrediça telescópica. Articulador a gás ou Pistão a gás. Sapata de regulagem. Kit para porta de correr. Tipos de Encaixes (fura e espiga, cavilha, de madeira, ranhura e rebaixo). Tingimentos e pinturas.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO
SUBSECRETARIA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - SQP
SUBSECRETARIA DE INTEGRAÇÃO E AÇÕES SOCIAIS - SIAS

Competências	<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender e diferenciar os tipos de madeiras; ● Reconhecer os tipos de ferragens e parafusos; ● Realizar lixamento; ● Aplicar conceitos de perfurações em madeira; ● Identificar os tipos de encaixes; ● Aplicar conceitos de tingimentos e pinturas.
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> ● Relacionar os melhores materiais, processos e equipamentos para a produção; ● Escolher a madeira indicada para o produto desejado; ● Manipular com maestria a madeira sem causar manchas, rachaduras ou perfurações indevidas; ● Montar e adequar o encaixe dos insumos na produção; ● Realizar tingimentos de forma sustentável; ● Identificar as tendências de cores, acabamentos e materiais.

Módulo	Noções de Desenho e Projetos
Carga Horária	20
Ementa	<ul style="list-style-type: none"> ● Formatação de folha de impressão (A0, A1, A2, A3 e A4). Linhas usadas na construção dos desenhos técnicos. Vista ortogonal primeiro diedro. Vista ortogonal terceiro diedro. Perspectiva, Escalas, Contagem, Cortes empregados no desenho técnico de móveis. Cálculo de metro quadrado. Preparação de superfícies. Pré-montagem. Cuidados na montagem.
Competências	<ul style="list-style-type: none"> ● Operar adequadamente noções de desenho; ● Realizar leitura de projetos; ● Calcular material; ● Relacionar Plano de corte; ● Listar peças de um móvel; ● Entender a sequência de operações na confecção de produtos de movelaria.
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> ● Selecionar matérias primas de acordo como projeto; ● Realizar marcações necessárias nas peças conforme requerido no projeto; ● Desenhar as dimensões com destreza; ● Montar de forma inteligente móveis e acessórios, ● Obedecendo angulação e nivelamento; ● Utilizar técnicas de acabamento fino.

Disciplina	Fabricação de Mobiliário e Acessórios em Madeiras Recicláveis
Carga Horária	110
Ementa	<ul style="list-style-type: none"> ● Vivência de processos de elaboração e de fabricação de mobiliário e acessórios e materiais em madeira reciclável para ambientes. O mercado de trabalho na área de marcenaria. Estratégias de sustentabilidade no projeto. Princípios de Economia Solidária. Associativismo e Cooperativismo. Empreendedorismo. Microcrédito. Planejamento Estratégico. Plano de Ação. Relacionamento Interpessoal. Relações humanas no trabalho.
Competências	<ul style="list-style-type: none"> ● Definir onde comprar os materiais e como averiguar a qualidade; ● Saber montar da estrutura e do móvel, e, como fazer os acabamentos de um móvel sob medida; ● Transformar madeira em móveis ou outros produtos, em objetos de utilidade e ainda funcionar com decoração de ambientes; ● Calcular custos de produção e preço de venda.
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> ● Refletir sobre os sujeitos envolvidos na relação profissional de marcenaria; ● Aplicar os conhecimentos desenvolvidos nos Módulos anteriores à produção de acessórios e móveis; ● Estimar custos e análise de rentabilidade; ● Elaborar e desenvolver propostas de fabricação artesanal e artística na área de movelaria; ● Destinar resíduo de material utilizado na produção de acessórios e móveis para reaproveitamento em outras produções; ● Montar uma marcenaria individual ou coletiva.

Módulo	Gestão Administrativa e Custos
Carga Horária	20
Ementa	<ul style="list-style-type: none"> ● Empreendedorismo, noções básicas de administração, noções básicas de precificação de serviços, Microcrédito. Planejamento Estratégico. Plano de Ação. Relacionamento Interpessoal, Relações humanas no trabalho e uso de mídias sociais

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO
SUBSECRETARIA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - SQP
SUBSECRETARIA DE INTEGRAÇÃO E AÇÕES SOCIAIS - SIAS

Competências	<ul style="list-style-type: none">● Manter um relacionamento cordial nas relações de trabalho;● Compreender a dinâmica da gestão administrativa e de custo;● Identificar o papel individual e coletivo dos membros na equipe de trabalho;● Conhecer a definição de Plano de Negócio, suas características, sua utilização e processo de construção.● Entender o funcionamento das redes sociais como propulsor da divulgação das atividades empresariais;● Definir estratégia de negócios● Saber buscar linhas de crédito no mercado
Habilidades	<ul style="list-style-type: none">● Identificar e analisar princípios e fundamentos da gestão administrativa;● Aplicar conceitos e instrumentos de gestão● Desenvolver relações sociais éticas e adequadas ao ambiente de trabalho.

12.Segmento Construção Civil

12.1 Cursos da Construção Civil: Armador de Ferragens e Carpintaria de Formas, Pedreiro de Alvenaria, Encanador Predial, Eletricista Instalador Residencial, Aplicador de revestimento cerâmico, Pintor imobiliário e Montador de Estruturas Metálicas para Telhados

Carga Horária: 240 para cada curso.

Matriz curricular

CURSOS	CARGA HORÁRIA
Armador de Ferragens e Carpintaria de Formas	240
Pedreiro de Alvenaria	240
Encanador Predial	240
Eletricista Instalador Residencial	240
Aplicador de Revestimento Cerâmico	240
Pintor	240
Montador de Estruturas Metálicas para Telhados	240

12.2 Organização didático-pedagógica

A estrutura curricular do curso de Construção Civil é composta pelos 07 (sete) cursos independentes elencados acima, perfazendo 240 (duzentos e quarenta) horas, sendo que 40 (quarenta) são destinadas a disciplina Gestão administrativa e custos e 80 (oitenta) são destinadas a prática profissional obrigatória, devendo esta ser cumprida na, de acordo com a disponibilidade de oferta de estágio pelas empresas do ramo.

O curso de Construção Civil objetiva a capacitação integral na área, de modo que, ao final do curso, o aluno esteja apto a atuar profissionalmente em quaisquer das especialidades do programa, sendo necessário e obrigatório, portanto, que o aluno

cumpra toda carga horária do curso. Os cursos da área da construção civil serão organizados pela Gerência Pedagógica-SQP, Gerência de Instrutoria -SIAS e a entidade contratada para executar os cursos levando em consideração o cumprimento obrigatório de todos os cursos, cumprido a carga horária dos mesmos. O aluno poderá fazer a inscrição em vários cursos quando da abertura do edital de chamamento, porém somente poderá participar de um curso por vez devendo aguardar a finalização de um para iniciar outro. E assim sucessivamente.

12.3 Perfil Profissional

A atuação profissional em Construção Civil compreende a realização de atividades de planejamento, de execução de projeto, de execução e de manutenção de obras civis em edifícios, abrangendo a utilização de técnicas e processos construtivos e de instalação elétrica e hidráulica e de paisagismo em edifícios e residências, execução de obras e prestação de serviços.

De acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), do Ministério do Trabalho, as ocupações **7152**, **7153** e **7156** dizem respeito, respectivamente, aos **Trabalhadores de estruturas de alvenaria**, **Montadores de estruturas de concreto armado** e **Trabalhadores de instalações elétricas**. Essas ocupações descrevem os profissionais que organizam e preparam o local de trabalho na obra, constroem fundações e estruturas de alvenaria e de armações de concreto e de corpos de prova, montam e aplicam fundações, pilares e vigas, aplicam revestimentos e contrapisos, planejam e realizam instalação elétrica de alta e baixa tensão, reparam instalações elétricas e equipamentos auxiliares em edifícios e residências e executam projetos de paisagismo em edifícios e residências.

Assim, ao concluir o Curso de Construção Civil, oferecido pela Secretaria de Estado do Trabalho, por meio da Fábrica Social, espera-se que, ao final de sua formação, o profissional egresso do curso de Construção Civil demonstra um perfil que lhe possibilite:

- Conhecer e utilizar as normas de conduta ética e de relações interpessoais, visando ao exercício da cidadania e à preparação para o trabalho, incluindo o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

- Manusear adequadamente equipamentos, máquinas e materiais, tanto em edifícios quanto em canteiros de obras;
- Aplicar as normas técnicas, métodos, técnicas e procedimentos estabelecidos, visando à qualidade e produtividade dos processos construtivos e de segurança do trabalho;
- Executar projetos arquitetônicos, estruturais e de instalações hidráulicas e elétricas para edificações, nos termos e limites regulamentares;
- Coordenar equipes de trabalho na execução de projetos e obras de construção civil;
 - Controlar a qualidade dos materiais, de acordo com as normas técnicas;
 - Ter iniciativa e exercer liderança;
 - Aplicar normas técnicas de saúde e segurança do trabalho e de controle de qualidade nos processos construtivos;
 - Aplicar medidas de controle e proteção ambiental para os impactos gerados pelas atividades construtivas.
- Desenvolver a criatividade para atuar como profissional empreendedor.

12.4 Equipamentos de laboratórios

Os quadros abaixo apresentam detalhamento das instalações e equipamentos necessários às atividades do curso de Construção Civil:

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO
SUBSECRETARIA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - SQP
SUBSECRETARIA DE INTEGRAÇÃO E AÇÕES SOCIAIS - SIAS

Quantificação e descrição das instalações necessárias à realização do Curso:

Quantidade	Espaço Físico	Descrição
1	Laboratório de Informática	Equipado com 30 computadores com acesso à internet.
2	Salas de aula	Com 30 cadeiras com apoio, condicionador de ar, computador e TV.
1	Laboratório de Instalação Hidráulica	Com baias e equipamentos necessários às atividades práticas.
1	Laboratório Instalação Elétrica	Com baias e equipamentos necessários às atividades práticas.

Curso	Armador de Ferragens e Carpintaria de Formas
Carga Horária	240
Ementa	Geometria básica. Metais aplicados na construção. Estruturas de aço. Tipos de aço para concreto armado e para estruturas metálicas. Tipos de amarração. Cálculo, corte e dobra do aço. Emendas do aço na construção civil. Estruturas de madeira. Tipos de madeiras. Resinado. Plastificado. Formas. Lajes. Pilares. Vigas. Blocos. Sapatas. Estudo sobre infraestrutura. Estruturas de concreto. Fundações rasas e profundas. Análise matricial de estruturas.
Competências	<ul style="list-style-type: none"> ● Entender a utilização estrutural do aço e da madeira; ● Avaliar os tipos de amarração; ● Saber os métodos da flexibilidade e da rigidez; ● Analisar o funcionamento das estruturas para vigas, lajes, vigas, escadas, arcos; ● Interpretar as normas relacionadas ao concreto, ao aço e ao concreto armado.
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> ● Verificar a segurança e dimensionamento de uso de elementos em aço e madeira; ● Execução de projetos de carpintaria; ● Descartar materiais de acordo com normas ambientais; ● Transportar materiais, considerando normas de segurança, de saúde e recomendações do fabricante.

Curso	Pedreiro de Alvenaria
Carga Horária	240
Ementa	Operação em matemática fundamental. Unidades de medida. Máquinas, equipamentos e ferramentas para alvenaria. Higiene e segurança no trabalho. Procedimentos técnicos para alvenaria. Elevação da alvenaria. Argamassa. Concreto. Vergas e contravergas. Noções de alvenaria estrutural. Prática de alvenaria. Educação ambiental para alvenaria.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO
SUBSECRETARIA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - SQP
SUBSECRETARIA DE INTEGRAÇÃO E AÇÕES SOCIAIS - SIAS

Competências	<ul style="list-style-type: none"> ● Entender os materiais constituintes do concreto, os tipos e noções de dosagem; ● Saber alvenaria de tijolos, blocos, emboço e ou reboco; ● Adquirir o domínio sobre a execução de instalações prediais no que tange a competência de alvenaria; Compreender o processo de concretagem de aplicação e revestimento de pisos, paredes e tetos, com segurança, higiene, qualidade e economia, seguindo as especificações, as normas e os prazos estabelecidos no projeto.
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> ● Executar vedações verticais e revestimentos com segurança, qualidade e economia; ● Seguir as especificações, as normas e prazos estabelecidos em projeto; Operar máquinas e equipamentos utilizados na construção em alvenaria; ● Verificar ambiente e equipamentos usados na elevação de alvenaria e na ligação entre estrutura e alvenaria; ● Preparar e aplicar argamassa; ● Preparar e aplicar concreto; ● Confeccionar e colocar vergas e contravergas; ● Fixar tubulações e caixas de passagem em instalações hidrossanitárias ● Fixar caixas de passagem para instalações elétricas.

curso	Encanador Predial
Carga Horária	240
Ementa	<ul style="list-style-type: none"> ● Estudo dos sistemas de instalação de água fria e quente – NBR 5626 e NBR 7198. Estudo do sistema predial de esgoto e águas pluviais – NBR 8160. A operacionalização de projetos de instalação e tubulações. Entendimento dos traçados e dimensionamento de tubulações. Especificação e quantificação de materiais e preparação do local da instalação hidráulica.

Competências	<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer e utilizar de forma adequada os tipos de materiais e seus diâmetros; ● Realizar orçamento de quantidade de material utilizado para uma instalação; ● Reconhecer os cuidados na instalação de sistemas prediais de água; ● Executar projetos de sistema de água quente e aquecimento; ● Executar projetos de sistemas de água fria e esgoto ● Compreender as normas técnicas envolvendo sistemas de água na construção civil.
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> ● Instalar calhas, rufos e reservatório; ● Realizar teste em pressurização em tubulação ● Utilizar materiais e equipamentos adequados à instalação hidráulica; ● Executar manutenção de instalações e equipamentos hidrossanitários ● Reutilizar águas pluviais.

Curso	Eletricista Instalador Residencial
Carga Horária	240
Ementa	<ul style="list-style-type: none"> ● Grandezas elétricas. Interpretação, planejamento e implantação de projetos elétricos. Instalação e distribuição de baixa tensão. Estudo da NBR 5410 para divisão da instalação elétrica em circuitos. Fundamentos da eletricidade. Fontes geradoras. Corrente elétrica. Tensão elétrica. Resistência elétrica. Lei de Ohm. Circuito elétrico. Associação de Resistores em Série, em paralelo e mista. Potência elétrica. Primeira e Segunda Leis de Kirchoff. Magnetismo e eletromagnetismo. Sistemas de Alimentação e Distribuição Elétrica. Norma ABNT NBR – 5410. Condutores elétricos. Dispositivos de proteção. Dispositivos de comando e controle de sistemas de iluminação. Instrumentação Básica. Infraestruturas para instalação de sistemas. Perfilados e acessórios. Sistemas de aterramento. Projeto de instalações elétricas. Planejamento e orçamento em projetos de instalações elétricas.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO
SUBSECRETARIA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - SQP
SUBSECRETARIA DE INTEGRAÇÃO E AÇÕES SOCIAIS - SIAS

	Técnicas de inspeção de sistemas de redes elétricas. Instalação de quadro.
Competências	<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender o processo de implantação e manutenção de serviços elétricos; ● Entender de eficiência energética das edificações; ● Analisar, quantificar e realizar instalação, reparação e manutenção elétrica predial de baixa tensão e equipamentos de segurança, considerando os procedimentos técnicos, de qualidade, de saúde e segurança e de meio ambiente; ● Conhecer e utilizar equipamentos usados em instalações elétricas; ● Compreender padrão de qualidade no processo de instalação elétrica predial.
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> ● Interpretação de projetos elétricos; ● Identificar as leis, as normas técnicas e regulamentadoras e as diretrizes de eletricidade; ● Dimensionar condutores e dispositivos de ● Segurança de redes elétricas; ● Medir grandezas: tensão, resistência, corrente, potências, frequência utilizando instrumentos específicos; ● Elaborar cronograma das etapas de serviço; ● Identificar os sistemas de fornecimento e distribuição de energia elétrica; ● Instalar dispositivos e componentes elétricos e eletroeletrônicos de iluminação empregados em instalações elétricas de baixa tensão residenciais; ● Manusear instrumentos e ferramentas típicas da área de instalações elétricas de baixa tensão residenciais; ● Montar circuitos auxiliares segundo projeto; ● Montar quadros de distribuição, considerando as características do projeto normalizado; ● Informações técnicas sobre aterramento elétrico; ● Dimensionamento de equipamentos de proteção; ● Instalações práticas de componentes de eletricidade.

Módulo	Aplicador de Revestimento Cerâmico
Carga Horária	240

Ementa	<ul style="list-style-type: none"> • Materiais cerâmicos. Leitura e interpretação de projetos. Especificação de materiais utilizados na preparação e aplicação de revestimento cerâmico. Estudo de cálculo aplicado à revestimento cerâmico. O conceito de Educação Ambiental e de Segurança no Trabalho. Caracterização das etapas da aplicação de revestimento cerâmico.
Competências	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o processo de preparação e de aplicação de revestimento cerâmico; Utilizar adequadamente equipamentos e ferramentas para aplicação de revestimento cerâmico; Entender e utilizar as técnicas de aplicação de revestimento cerâmico.
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> • Determinar pontos de nível; • Página de acordo com o projeto; • Cortar com riscador e máquina de corte; • Realizar acabamento de cortes com lixas; • Assentar placas com argamassa colante; • Executar acabamento com rejunte flexível ou resinas.

Módulo	Pintor imobiliário
Carga Horária	240
Ementa	<ul style="list-style-type: none"> • Geometria básica. Medidas de Áreas e Volumes. Cálculo de Materiais. Planejamento das Etapas de Execução. Cor e Calorimetria Tipos de tinta, aplicações e sistemas de pintura. A Pintura de superfícies externas e internas de edifícios. Revestimento de tetos, paredes e outras partes de edificações. Higiene e segurança no trabalho.
Competências	<ul style="list-style-type: none"> • Pintar edificações; • Analisar tipos de tintas e pinturas;

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
 SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO
 SUBSECRETARIA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - SQP
 SUBSECRETARIA DE INTEGRAÇÃO E AÇÕES SOCIAIS - SIAS

Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> ● Preparar massa corrida ● Aplicar massa corrida em superfícies; ● Lixar massa corrida em paredes; ● Aplicar tinta com rolo ● Aplicar tinta com pincel; ● Preparar esquadrias e grades ● Pintar com tinta látex; ● Pintar com tinta a óleo; ● Pintar reboco; ● Cobrir de tinta tijolos e alvenarias em geral; ● Cobrir de tinta superfícies ferrosas;
--------------------	---

Módulo	Montador de Estruturas Metálicas para Telhados
Carga Horária	240
Ementa	<ul style="list-style-type: none"> ● Detalhamento dos EPI 'se de acidentes no trabalho. Introdução à matemática aplicada, aos estudos de ângulos e graus. Principais propriedades dos aços. Estudo sobre cisalhamento do painel de alma. Combinação de soldas com conectores. Condições de dimensionamento. Contraventamentos e chumbadores. Análise dos critérios de dimensionamentos da NBR 8800 E NBR 14762. Leitura e interpretação de projetos estruturais. Furos em vigas. Ligações com conectores e elementos de ligação. Ligações com fundações. Ligações parafusadas e ligações soldadas. ● Ligações soldadas. Norma brasileira de vento – NBR 6123.
Competências	<ul style="list-style-type: none"> ● Ler e interpretar projetos de telhados; ● Compreender o processo de montagem de estruturas metálicas; ● Refletir sobre a importância do uso de EPI's para prevenção de acidentes; ● Analisar as normas técnicas para montagem de estruturas metálicas; ● Montar, instalar e recuperar estruturas metálicas; ● Ler e interpretar projetos de telhados;

	<ul style="list-style-type: none"> • Classificar as ligações e os elementos de ligação; Entender ações do vento em edificações.
--	--

Prática Profissional em Construção Civil	
Carga Horária	80
Ementa	<ul style="list-style-type: none"> • Experiência pré-profissional do aluno. Contato com o mercado de trabalho em empresas públicas ou privadas que demandam o profissional. Regimes de execução de obras e organização de empresas de construção civil. Planejamento. Construção de edifícios: fundações, infraestrutura, implantação, superestrutura, painéis horizontais e verticais, revestimentos, instalações prediais, pintura, esquadrias, coberturas, impermeabilizações e seus componentes. Equipamentos na construção. Técnicas de execução e desempenho. Estratégias de sustentabilidade nos projetos. Tecnologia da construção civil.
Competências	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as várias fases e técnicas usadas na preparação de obras; • Reconhecer materiais de construção, equipamentos e as técnicas construtivas aplicadas na obra; • Saber sobre impacto ambiental dos materiais de construção e seus resíduos; • Observar o ciclo de vida das edificações; • Enxergar estruturas em alvenaria, concreto, aço e madeira: materiais, equipamentos e processos construtivos; • Adquirir fundamentos técnicos e científicos, capacidades organizativas e metodológicas referentes à interpretação de projetos de construção civil e de planejamento e organização do trabalho, a fim de executar serviços em obras; • Compreender a importância da adoção de medidas de segurança para a prevenção de acidentes, no exercício do trabalho e para a preservação da saúde, com atenção à qualidade dos serviços executados; • Entender planejamento estrutural e arquitetônico no meio urbano; • Saber pensar sua prática profissional em função da teoria e fundamentalmente saber intervir nos processos profissionais.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO
SUBSECRETARIA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - SQP
SUBSECRETARIA DE INTEGRAÇÃO E AÇÕES SOCIAIS - SIAS

Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> ● Refletir sobre os sujeitos envolvidos na relação profissional na construção civil; ● Usar os fundamentos da ergonomia, de segurança contra acidentes e higiene no trabalho; ● Aplicar os conhecimentos desenvolvidos nos módulos específicos, como pedreiro, armador, montador, pintor, eletricista, jardineiro e paisagista; ● Elaborar e desenvolver propostas de ação em ● Inovação na área da construção civil;
--------------------	---

Disciplina	Gestão Administrativa e custo
Carga Horária	40
Ementa	<ul style="list-style-type: none"> ● Princípios de Economia Solidária. Associativismo e Cooperativismo. Empreendedorismo. Microcrédito. Planejamento Estratégico. Plano de Ação. Relacionamento Interpessoal. Relações humanas no trabalho. Gestão e inovação no ambiente de negócios na construção civil.
Competências	<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar e tratar das particularidades de empreendimentos de economia solidária; ● Manter um relacionamento cordial nas relações de trabalho; ● Compreender a dinâmica da gestão do empreendimento coletivo; ● Identificar o papel individual e coletivo dos membros na equipe de trabalho; ● Conhecer a definição de Plano de Negócio, suas características, sua utilização e processo de construção.
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> ● Aplicar os princípios e fundamentos do Cooperativismo e Associativismo à organização de empreendimentos econômicos solidários; ● Identificar e analisar princípios e fundamentos da Economia Solidária; ● Aplicar conceitos e instrumentos de gestão Estratégica para a economia solidária; ● Utilizar as estruturas legais que regulamentam os empreendimentos de economia solidária; ● Desenvolver relações sociais éticas e adequadas ao ambiente de trabalho.

REFERÊNCIAS

FEDERAL, Câmara Legislativa do Distrito Federal. Lei nº 5.091, de 03 de abril de 2013. Altera a [Lei nº 4.601, de 14 de julho de 2011](#), que institui o Plano pela Superação da Extrema Pobreza no Distrito Federal – “DF sem Miséria” e dá outras providências. Disponível em:

http://www.tc.df.gov.br/sinj/Norma/73955/Lei_5091.html. Acesso em 26 abr. 2021.

FEDERAL, Distrito. Decreto nº 34.264, de 05 de abril de 2013. Regulamenta o [art. 8º-A da Lei nº 4.601, de 14 de julho de 2011](#), acrescido pela [Lei nº 5.091, de 03 de abril de 2013](#), que dispõe sobre atividades práticas em oficinas específicas, denominadas Fábricas Sociais, e dá outras providências. Disponível em:

http://www.tc.df.gov.br/sinj/Norma/73992/exec_dec_34264_2013.html#txt_6dda85719b9a4e9dda351aedb06e74e3. Acesso em 26 abr. 2021.

FEDERAL, Distrito. Portaria no 244, de outubro de 2018. Institui valores a serem pagos por Aproveitamento Individual - AASI aos participantes do curso de Confecção do Vestuário, Acessórios e Materiais Esportivos do Programa Fábrica Social. http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/d4589202ca8d4a4fb45d23b4da9682c0/sedestmidh prt_244_2018.html. Acesso em 26 abr. 2021.

FEDERAL, Distrito. Portaria nº 105, de 21 de agosto de 2013. Disponível em: http://www.sinj.df.gov.br/SINJ/Norma/74894/Portaria_105_21_08_2013.html. Acesso em 26 abr. 2021.

FEDERAL, Distrito. Decreto Nº 40.657, DE 24 de abril de 2020. Disponível em:

http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/9b1a6ad1bfa34107a34d99f6d15b3ebf/Decreto_40657_24_04_2020.html. Acesso 26 de abr.2021.

FEDERAL, Distrito. Decreto Nº 40.699, de 07 de maio de 2020. Disponível em: http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/8c73b172b18a4080b31f18339bf06c93/Decreto_40699_07_05_2020.html. Acesso 26 de abr.2021.

FEDERAL, Distrito. Decreto nº 40.742, de 10 de maio de 2020. Disponível em: http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/3b97ed4357c5482aaa87d5aebe3df142/Decreto_40742_10_05_2020.html. Acesso 26 de abr.2021.

FEDERAL, Distrito. Decreto nº 40.761, de 12 de maio de 2020. Disponível em: http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/4d13dff6b8af4aaebb8ea1b35b58ad82/Decreto_40761_12_05_2020.html. Acesso 26 de abr.2021.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO
SUBSECRETARIA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - SQP
SUBSECRETARIA DE INTEGRAÇÃO E AÇÕES SOCIAIS - SIAS

FEDERAL, Distrito. Decreto nº 40.786, de 18 de maio de 2020. Disponível em: http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/342e63314af94c739bc3a76c38f738a9/Decreto_40786_18_05_2020.html. Acesso 26 de abr.2021.

FEDERAL, Distrito. Decreto nº 40.788, de 19 de maio de 2020. Disponível em: http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/65491d5f3f3641c38d7d3a304d60591b/exec_dec_40788_2020.html. Acesso 26 de abr.2021

FEDERAL, Distrito. Decreto nº 40.981, de 10 de julho de 2020. Disponível em: http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/80d0a766d0614ac197acc3afbcbf8e8aa/Decreto_40981_10_07_2020.html. Acesso 26 de abr.2021

FEDERAL, Distrito. Decreto nº 41.397, de 22 de outubro de 2020. Disponível em: <http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Diario/61f51aac-596f-3f1a-ad69027025db4fbe/DODF%20208%2004-11-2020%20INTEGRA.pdf>. Acesso 26 de abr.2021

FEDERAL, Distrito. Decreto nº 41.756, de 1º de fevereiro de 2021. Disponível em: http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/34dcd946a44395aa2e6a0f49488a39/Decreto_41756_01_02_2021.html. Acesso 26 de abr.2021